

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL
ANO 2021

Anápolis – 2021

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Augusto César Rocha Ventura
Chanceler

Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes
Pró-Reitora Acadêmica

Sandro Dutra e Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

COORDENADORES DE CURSOS**Ieso Costa Marques**Administração
Ciências Contábeis**João Maurício Fernandes Souza**Agronomia
Ciências Biológicas**Alexandre Ribeiro Gonçalves**

Arquitetura

Luiz Eduardo Kruger DiasComunicação Social: Publicidade e Propaganda
CST Design Gráfico**Daniel Gonçalves Mendes da Costa**

Direito (Anápolis)

Guilherme Soares Vieira

Direito (Ceres)

Iransé Oliveira Silva

Educação Física

Sandra Valéria Martins Pereira

Enfermagem

Rogério Santos Cardoso

Engenharia Civil (Anápolis)

Joaquim Orlando Parada

Engenharia Civil (Ceres)

Natasha Sophie Pereira

Engenharia de Computação/Engenharia de Software

Márcio José DiasEngenharia Elétrica
Engenharia Mecânica**José Luís Rodrigues Martins**

Farmácia

Wesley dos Santos CostaFisioterapia
CST Estética e Cosmética**João Baptista Carrijo**

Medicina

Débora Pereira Garcia

Medicina Veterinária

Cyntia Rosa de Melo Ribeiro BorgesNutrição
CST Gastronomia**Ruberval Ferreira de Moraes Júnior**

Odontologia

Fabricia Borges de Freitas Araújo

Pedagogia

Máriam Hanna Daccache

Psicologia

Mariana Rezende Maranhão da Costa

Relações Internacionais

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
1.1	Dados da Instituição	6
1.2	Comissão Própria De Avaliação	13
1.3	Planejamento Estratégico da Autoavaliação	15
2.	METODOLOGIA	15
3.	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	16
3.1	EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	16
3.2	EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	18
3.3	EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	19
3.3.1.1	Ensino – Graduação	19
3.3.1.2	Pós Graduação Lato Sensu	44
3.3.1.3	Pós Graduação Strictu Sensu	47
4.	EIXO 5 - Infraestrutura	50
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais.....	8
Tabela 2 - Cursos presenciais de licenciatura e respectivas situações legais.....	9
Tabela 3 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais.....	9
Tabela 4 - Cursos EAD e respectivas situações legais.....	9
Tabela 5 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas.....	11
Tabela 6 - Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos e vagas.....	11
Tabela 7 - IGC comparativo com outras IES de Goiás.....	13
Tabela 8 - Relação de cursos com visita <i>in loco</i> em 2021.....	17
Tabela 9 - Relação de itens avaliados pela Comissão Avaliadora para fins de autorização do curso de Direito na modalidade EAD.....	17
Tabela 10 - Relação de itens avaliados pela Comissão Avaliadora para fins de autorização de funcionamento do Campus fora de sede – Aparecida de Goiânia.....	17
Tabela 11 – Distribuição da carga horária on-line e extensão na matriz curricular por curso.....	27
Tabela 12 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2021/1.....	29
Tabela 13 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados em 2021/2.....	30
Tabela 14 - Cursos de graduação com maior quantitativo de portadores de necessidades especiais.....	31
Tabela 15 – Média geral do desempenho dos estudantes por curso.....	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- IGC contínuo e faixa da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA entre 2007e 2019.....	13
Figura 2 - Contribuição dos conteúdos abordados para a atuação nas atividades profissionais.....	20
Figura 3 - Colaboração dos conteúdos das disciplinas no âmbito da aprendizagem diversificada.....	21
Figura 4 - Experiências inovadoras de aprendizagem promovidas ao longo do curso de graduação.....	21
Figura 5 - Emprego do aprendizado baseado em problemas, equipes e projetos no curso de graduação.....	22
Figura 6 - Estímulo do curso ao engajamento junto às tecnologias digitais.....	23
Figura 7 - Aprimoramento das habilidades reflexivas, críticas e argumentativas durante o curso.....	24
Figura 8 - Estratégias de superação frente a problemas relacionados ao ensino de graduação.....	24
Figura 9 - Utilização de metodologias que articulam os conteúdos teóricos e práticos.....	25
Figura 10 - Contribuição das metodologias de ensino no âmbito do desenvolvimento das competências e habilidades.....	26
Figura 11 - Conceito médio atribuído ao domínio do conteúdo abordado na disciplina/módulo pelo professor.....	33
Figura 12 -Conceito médio atribuído à apresentação e/ou discussão do plano de ensino no início do semestre pelo professor.....	34
Figura 13 - Conceito médio atribuído à percepção dos discentes em relação às aulas/conteúdo estarem em concordância com o plano de ensino apresentado pelo professor.....	35
Figura 14 - Conceito médio atribuído às metodologias de ensino utilizadas como estratégias de aprendizagem.....	36
Figura 15 - Conceito médio atribuído ao uso das tecnologias de informação e comunicação adotadas pelos docentes no processo de ensino aprendizagem.....	37
Figura 16 - Conceito médio atribuído à utilização de referências bibliográficas indicadas pelo professor no plano de ensino na contribuição do processo ensino aprendizagem.....	38
Figura 17 - Conceito médio atribuído à utilização de biblioteca virtual em conformidade com os planos de ensino das unidades curriculares.....	39
Figura 18 – Conceito médio atribuído à orientação discente pelo professor, para utilização de biblioteca virtual.....	40

Figura 19 - Conceito médio atribuído ao apoio docente com relação a ações para superar as dificuldades discentes relacionadas ao aprendizado.	41
Figura 20 - Conceito médio atribuído pelo discente no que se refere ao processo avaliativo utilizado em relação aos conteúdos e/ou temas trabalhados durante as aulas.	42
Figura 21 - Conceito médio atribuído pelos discentes no que se refere às ações para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, com a utilização de retomadas de conteúdos e devolutivas qualificadas.	43
Figura 22 - Conceito Geral da Disciplina	45
Figura 23 - Avaliação dos Docentes	46
Figura 24 - Revitalização do piso térreo do bloco A.	51
Figura 25 - Sala do compressor da Clínica Odontológica.....	52
Figura 26 - Adequação da sinalização das vias de acesso.....	53
Figura 27 - Implantação do Laboratório de Eficiência Energética Fotovoltaica	53
Figura 28 - Ampliação do Centro Cirúrgico bloco	54
Figura 29 - Melhoria da ventilação dos laboratórios de Habilidades Medicas no bloco F.....	54

1. INTRODUÇÃO

As primeiras avaliações institucionais do ensino superior surgiram com o intuito de controlar a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) e prestar contas à sociedade. A avaliação institucional está dividida em duas modalidades: a avaliação externa e a autoavaliação. A primeira modalidade é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES e orientada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)¹, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)², e desenvolve suas atividades norteadas pela filosofia educacional exposta em sua Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Protejo de Autoavaliação Institucional, resultando em um amplo processo de estudo e reflexões.

A autoavaliação institucional é um dos pilares da educação superior, que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e prover subsídios para aperfeiçoar e permitir o desenvolvimento da missão institucional. A UniEVANGÉLICA vem utilizando a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os resultados de positividade aos demais setores da instituição, bem como sistematizar estratégias para corrigir as fragilidades detectados no processo avaliativo.

Este relatório parcial apresenta os resultados referentes ao processo de autoavaliação da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA, realizado no ano de 2021, por meio do qual foram avaliados os eixos e as dimensões do SINAES³.

1.1 Dados da Instituição

- Associação Educativa Evangélica
- Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA
- Código da IES: 0384
- Caracterização da IES: Instituição privada – confessional – sem fins lucrativos.
- Endereço: Avenida Universitária Km, 3,5, Cidade Universitária – Caixa Postal 122 e 901 CEP: 75.083-515 Anápolis – Goiás.
- Fone: (62) 3310-6600 / Fax: 3318-1340
- Site: www.unievangelica.edu.br

¹ FALLEIROS, A.E.S.; PIMENTA, M.L.; VALADÃO JÚNIOR, V.M. O significado da autoavaliação institucional na perspectiva de técnicos-administrativos de uma universidade pública. **Avaliação**, v. 21, n. 2, p. 593-618, 2016.

² Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

³ Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014.

Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA⁴, mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), localiza-se na cidade de Anápolis, no Planalto Central Brasileiro, na Região Centro-Oeste, do interior do Estado de Goiás, estando a 50 km da capital goiana - Goiânia e a 140 km da capital federal - Brasília, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial.

A UniEVANGÉLICA atua na educação superior com cursos de graduação presencial e na modalidade de Educação a Distância (EaD), pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, desempenhando atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, internacionalização e responsabilidade social.

Em junho de 2019 a UniEVANGÉLICA iniciou o processo com vistas à transformação de Organização Acadêmica para Universidade. No período de 15 a 19 de dezembro de 2020, a UniEVANGÉLICA recebeu a Comissão INEP/MEC para a Avaliação 152387, constituída por avaliadores “ad-hoc”. No Relatório de Avaliação, a Comissão atribuiu o conceito final 5 e entendeu que a UniEVANGÉLICA “apresenta condições suficientes para Transformação de Organização Acadêmica, mediante a qualidade do que foi exposto durante a avaliação *in loco*. No ano de 2021 após a publicação da Portaria nº 351 aos 27 dias do mês de maio do ano de 2021, o Ministério da Educação (MEC) credenciou a Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, por transformação do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

MISSÃO

Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser identificada como uma Instituição Cristã de excelência, academicamente preparada, biblicamente fundamentada e globalmente comissionada.

VALORES

A crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação.

PRINCÍPIOS

Verdade, comunidade, equidade, sustentabilidade e transformação.

⁴ Diário Oficial da União - Ministério da Educação. Portaria nº 351, de 27 de maio de 2021. Publicado no DOU nº 101, segunda-feira, 31 de maio de 2021, Seção 1, página 87.

A UniEVANGÉLICA oferece à comunidade, cursos de graduação bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia nas modalidades presencial e a distância nos seguintes graus de formação: (Tabelas 01 a 04).

Tabela 1 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais.

Bacharelado								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Administração	Portaria MEC Nº. 881	23/06/2000	Portaria MEC Nº. 1.837	22/06/2004	Portaria SERES/MEC Nº 203	07/07/2020	Ciclo SINAES	2000
Agronomia	Resolução CAS Nº. 01	03/05/2010	Portaria SERES/MEC Nº. 304	20/04/2015	Portaria SERES/MEC Nº 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2010
Arquitetura e Urbanismo	Resolução CAS Nº. 26	20/08/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 604	19/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2009
Ciências Biológicas	Resolução CAS Nº. 19	04/10/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 576	09/06/2017	Portaria SERES/MEC Nº 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2014
Ciências Contábeis	Resolução CAS Nº. 19	26/09/2012	Portaria SERES/MEC Nº. 766	24/06/2017	Portaria SERES/MEC Nº 203	07/07/2020	Ciclo SINAES	2013
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Resolução CAS Nº. 63	05/09/2017	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2018
Direito – Anápolis	Decreto Nº. 64.204	18/03/1969	Decreto Nº. 71.601	22/12/1972	Portaria SERES/MEC Nº 203	07/07/2020	Ciclo SINAES	1969
Direito – Ceres	Portaria MEC Nº. 803	20/09/2007	Portaria SERES/MEC Nº. 38	20/04/2012	Portaria SERES/MEC Nº 949	31/08/2021	Ciclo SINAES	2007
Educação Física	Resolução CAS Nº. 12	21/10/2004	Portaria SESu Nº. 797	12/11/2008	Portaria SERES/MEC Nº 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2004
Enfermagem	Portaria MEC Nº. 1.497	20/10/1999	Portaria MEC Nº. 3.121	06/12/2004	Portaria SERES/MEC Nº. 03	08/01/2021	Ciclo SINAES	1999
Engenharia Civil – Anápolis	Resolução CAS Nº. 08	24/10/2008	Portaria SERES/MEC Nº. 729	20/12/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2009
Engenharia Civil – Ceres	Portaria SERES/MEC Nº. 603	30/10/2014	Portaria SERES/MEC Nº 612	25/06/2021	-	-	Ciclo SINAES	2015
Engenharia de Computação	Resolução CAS Nº. 040	27/09/2010	Portaria SERES/MEC Nº. 307	24/04/2015	Portaria SERES/MEC Nº. 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2011
Engenharia de Software	Resolução CAS Nº. 061	05/09/2017	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2018
Engenharia Elétrica	Resolução CAS Nº 19	06/10/2016	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2017
Engenharia Mecânica	Resolução CAS Nº. 029	22/10/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 431	31/06/2014	Portaria SERES/MEC Nº. 376	06/11/2020	Ciclo SINAES	2010
Farmácia	Resolução CAS Nº. 007	21/10/2004	Portaria SESu Nº. 58	22/01/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2004
Fisioterapia	Portaria MEC Nº. 2921	18/12/2001	Portaria MEC Nº. 52	29/04/2006	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2001
Medicina	Portaria SESU/MEC Nº. 87	01/02/2008	Portaria SERES/MEC Nº 605	19/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 820	27/11/2018	Ciclo SINAES	2008

Medicina Veterinária	Resolução CAS Nº 25	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019
Nutrição	Resolução CAS Nº 23	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019
Odontologia	Decreto Nº. 69.593	24/11/1971	Decreto Nº. 75.997	23/06/1975	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	1971
Psicologia	Portaria SERES/MEC Nº. 694	17/12/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 824	22/11/2018	Portaria SERES/MEC Nº. 948	31/08/2018	Ciclo SINAES	2013
Relações Internacionais	Resolução CAS Nº 24	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019

Tabela 2 - Cursos presenciais de licenciatura e respectivas situações legais.

Licenciatura								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Pedagogia	Resolução CAS Nº. 9	21/10/2004	Portaria SERES/MEC Nº. 1146	30/06/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2004

Tabela 3 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais.

Bacharelado								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Design Gráfico	Resolução CAS Nº. 03	19/01/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 276	18/12/2012	Portaria SERES/MEC Nº. 73	13/02/2017	Ciclo SINAES	2009
Estética e Cosmética	Resolução CAS Nº. 41	27/09/2010	Portaria SERES/MEC Nº. 606	20/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2010
Gastronomia	Resolução CAS Nº. 10	04/08/2006	Portaria SERES/MEC Nº. 51	01/06/2012	Portaria SERES/MEC Nº. 948	31/08/2021	Ciclo SINAES	2006

Tabela 4 - Cursos EAD e respectivas situações legais.

EaD								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	
Administração	Portaria Nº. 503	01/06/2017	-	-	-	-	-	2018
CST Alimentos	Resolução CAS Nº. 08	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Big Data de Inteligência Analítica	Resolução CONSU Nº. 20	21/10/2021	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	Resolução CAS Nº. 08	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Comércio Exterior	Resolução CAS Nº. 03	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021

CST Defesa Cibernética	Resolução CAS N°. 03	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Design de Interiores	Resolução CAS N°. 02	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Energias Renováveis	Resolução CAS N°. 05	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Gestão Ambiental	Resolução CAS N°. 11	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Gestão Comercial	Resolução CONSU N°. 19	21/10/2021	-	-	-	-	-	2022
CST Gestão da Produção Industrial	Resolução CAS N°. 05	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
CST Gestão da Qualidade	Resolução CONSU N°. 19	21/10/2021	-	-	-	-	-	-
CST Gestão da Tecnologia da Informação	Resolução CONSU N°. 19	21/10/2021	-	-	-	-	-	2022
CST Gestão de Agronegócio	Resolução CAS N°. 06	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Gestão de Recursos Humanos	Resolução CAS N°. 12	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Gestão Financeira	Resolução CAS N°. 09	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Gestão Hospitalar	Resolução CAS N°. 04	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
CST Gestão Pública	Resolução CAS N°. 10	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Internet das Coisas	Resolução CONSU N°. 20	21/10/2021	-	-	-	-	-	-
CST Jogos Digitais	Resolução CAS N°. 04	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
Jornalismo	Resolução CAS N°. 07	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
CST Logística	Resolução N°. 13	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Marketing	Resolução CAS N°. 08	30/04/2019	-	-	-	-	-	2020
Pedagogia	Resolução N°. 07	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Processos Gerenciais	Resolução CAS N°. 14	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Processos Químicos	Resolução CAS N°. 07	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Redes de Computadores	Resolução CAS N°. 06	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
Serviço Social	Resolução CAS N°. 09	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021

A UniEVANGÉLICA tem se destacado nas avaliações *in loco* do Ministério da Educação para reconhecimento e renovação dos cursos de graduação, bem como nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, sendo reconhecida como uma das melhores Universidades do Centro-Oeste.

Todos os cursos de graduação da Instituição possuem CPC (Conceito Preliminar de Curso) e CC (Conceito de Curso) com nota igual ou superior a 3. As tabelas 05 e 06 apresentam os conceitos obtidos pelos cursos da IES nas avaliações *in loco* e externas, bem como o número de vagas autorizadas em cada curso. Ressalta-se a os CPC e CC dos cursos mantiveram-se idênticos ao do Ciclo 2019 devido ao adiamento do ENADE que aconteceria no ano de 2020.

Tabela 5 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas.

Cursos	Grau	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	4 (2018)	4 (2012)	180
Agronomia	Bacharel	3 (2016)	4 (2014)	120
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	4 (2017)	4 (2013)	240
Ciências Biológicas	Bacharel	3 (2017)	4 (2017)	120
Ciências Contábeis	Bacharel	4 (2018)	5 (2017)	120
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharel	"S/C"	Autorização/Autonomia	120
CST Design Gráfico	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	60
CST Estética e Cosmética	Tecnólogo	3 (2016)	4 (2019)	60
CST Gastronomia	Tecnólogo	4 (2018)	4 (2016)	60
Direito – Anápolis	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	300
Direito – Ceres	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	100
Educação Física	Bacharel	4 (2016)	4 (2008)	120
Enfermagem	Bacharel	3 (2016)	5 (2019)	120
Engenharia Civil – Anápolis	Bacharel	3 (2017)	5 (2013)	240
Engenharia Civil – Ceres	Bacharel	"S/C"	4 (2019)	120
Engenharia de Computação	Bacharel	3 (2017)	4 (2014)	120
Engenharia de Software	Bacharel	"S/C"	Autorização/Autonomia	120
Engenharia Elétrica	Bacharel	"S/C"	Autorização/Autonomia	120
Engenharia Mecânica	Bacharel	3 (2017)	5 (2018)	120
Farmácia	Bacharel	3 (2016)	4 (2008)	120
Fisioterapia	Bacharel	4 (2016)	3	120
Medicina	Bacharel	3 (2016)	4	160
Medicina Veterinária	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120
Nutrição	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120
Odontologia	Bacharel	4 (2016)	3	120
Pedagogia	Licenciatura	4 (2017)	3	120
Psicologia	Bacharel	4 (2018)	4 (2018)	240
Relações Internacionais	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".
Fonte: INEP, 2021.

Tabela 6 - Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos e vagas.

Curso	Grau	ENADE	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Alimentos	Tecnólogo				
CST Big Data de Inteligência Analítica	Tecnólogo				
Ciências Contábeis	Bacharel	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Comércio Exterior	Tecnólogo				
CST Defesa Cibernética	Tecnólogo				
CST Design de Interiores	Tecnólogo				
CST Energias Renováveis	Tecnólogo				
CST Gestão Ambiental	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Comercial	Tecnólogo				
CST Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo				
CST Gestão da Qualidade	Tecnólogo				

CST Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo				
CST Gestão de Agronegócio	Tecnólogo				
CST Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Financeira	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Hospitalar	Tecnólogo				
CST Gestão Pública	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Internet das Coisas	Tecnólogo				
CST Jogos Digitais	Tecnólogo				
Jornalismo	Tecnólogo				
CST Logística	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Marketing	Tecnólogo				
Pedagogia	Licenciatura	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Processos Gerenciais	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Processos Químicos	Tecnólogo				
CST Redes de Computadores	Tecnólogo				
Serviço Social	Tecnólogo				

Nota: os cursos com conceito “S/C” não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, “sem conceito”.

Fonte: INEP, 2021.

É importante ressaltar a ascendência do Índice Geral de Cursos (IGC) (Figura 01) da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA, derivado das diversas ações de melhoria dos cursos, tais como: utilização de variadas estratégias de ensino com a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), retomada de conteúdo, contratação de professores doutores, interface da graduação com os programas de pós-graduação Latu e Stricto Sensu, dentre outras. Destaca-se a ascensão para o IGC 4, visto que dos 07 cursos que realizaram o Ciclo ENADE 2019, 06 obtiveram CPC 4 (Tabela 07). O Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, nível de Doutorado e Mestrado também recebeu nota 4, posicionando a Instituição em 3º lugar entre as instituições de ensino do Estado Goiás.

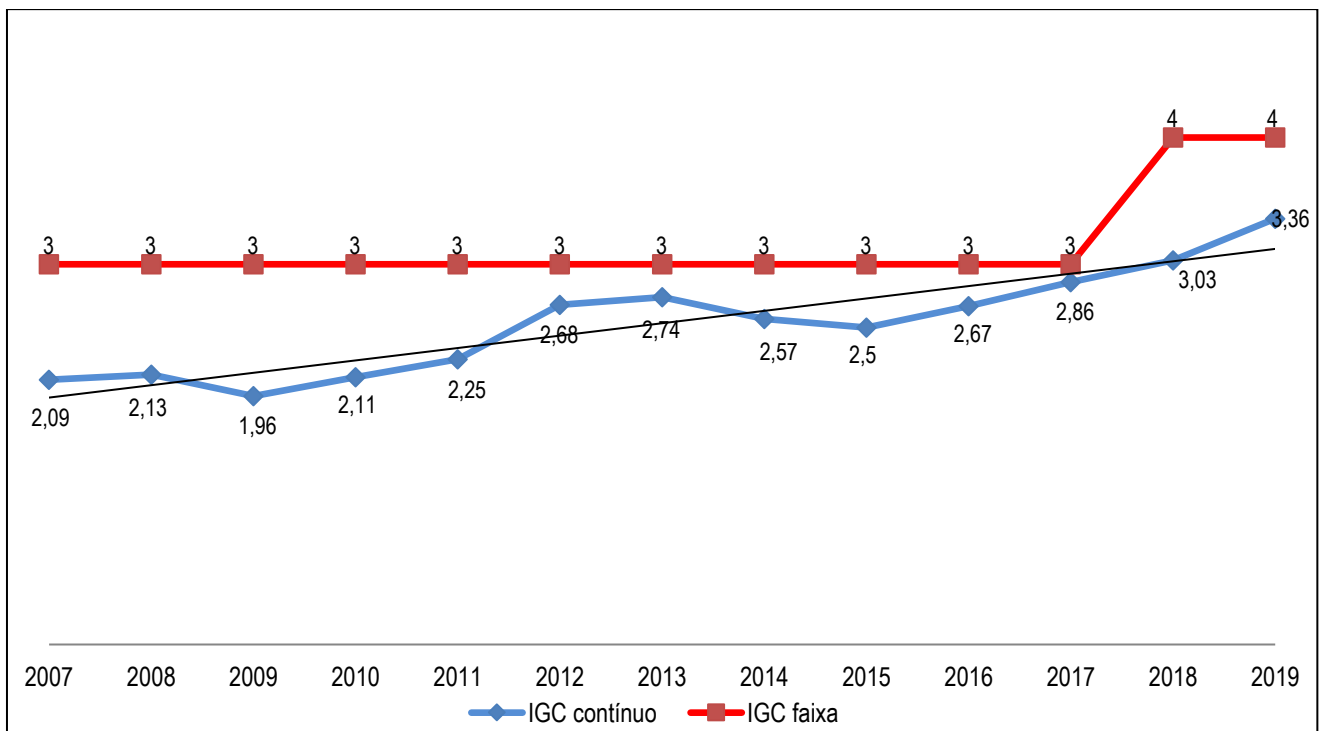


Figura 1- IGC contínuo e faixa da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA entre 2007e 2019.
Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica/UniEVANGÉLICA, 2021.

Tabela 7 - IGC comparativo com outras IES de Goiás.

Nome da IES	Sigla da IES	Org. Acadêmica	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
Universidade Federal de Goiás	UFG	Universidade	3,61111	4
Universidade Evangélica de Goiás	UniEVANGÉLICA	Universidade	3,36589	4
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano	IF Goiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	3,22593	4
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	2,89011	3
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC GOIÁS	Universidade	2,71914	3
Centro Universitário de Goiás	UNI-ANHANGUERA	Centro Universitário	2,69570	3
Faculdade Montes Belos	FMB	Centro Universitário	2,64347	3
Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste	UNIDESC	Centro Universitário	2,58295	3
Universidade Estadual de Goiás	UEG	Universidade	2,54798	3
Universidade de Rio Verde	FESURV	Universidade	2,46609	3
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba	FAFICH	Centro Universitário	2,43294	3

Fonte: INEP, 2021.

1.2 Comissão Própria De Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional da UniEVANGÉLICA fundamenta-se nos seguintes pressupostos legais:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>;
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>

- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>.
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em Março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em Novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em Agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

A CPA da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA foi criada pela Reitoria por meio da Resolução nº. 2, de 14 de junho de 2004 e regulamentada pelo Conselho Acadêmico Superior (CAS), Resolução nº. 8, de 19 de janeiro de 2009. Este regulamento foi atualizado pelo CAS mediante as Resoluções nº. 3, de 25 de junho de 2015, nº. 20, de 05 de setembro de 2018, e nº 16, de 20 de agosto de 2019.

O regulamento da CPA instituído pela Resolução nº 16 de 20 agosto de 2019, define sua constituição, sendo o coordenador designado pelo Reitor da UniEVANGÉLICA, a saber:

- 05 (cinco) docentes;
- 03 (três) discentes;
- 03 (três) técnico-administrativos;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

Os docentes estão distribuídos por áreas de conhecimento:

- 01 (um) representante de Ciências de Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias;
- 01 (um) representante de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas;
- 01 (um) representante de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra;
- 01 (um) representante da Pós-Graduação Stricto Sensu;
- 01 (um) representante da Educação a Distância.

Os discentes estão distribuídos entre cursos EaD e presencial:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os técnico-administrativos estão designados pelos seguintes segmentos:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os representantes da sociedade civil organizada e da mantenedora são designados pela mantenedora:

- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Esta autoavaliação realizada pela CPA é baseada no Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023, que apresenta o planejamento estratégico para a autoavaliação com a análise periódica das dimensões do SINAES e tem previsões de postagem conforme descrição abaixo:

- **31 de março de 2022 – 1º relatório parcial**
- 31 de março de 2023 – 2º relatório parcial
- 31 de março de 2024 – relatório integral

2. METODOLOGIA

O relatório parcial da Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA 2021 apresenta a análise descritiva dos resultados referentes aos dados colhidos e observados na IES. Foram analisadas as dimensões, a saber: Eixo 1: Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2: Dimensão 1 – Missão e PDI, Eixo 3: Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão: ensino na graduação, ensino no Lato Sensu e Stricto Sensu e Eixo 5: Dimensão 7, dispostas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES.

Para cada dimensão foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados a fim de observar as reais potencialidades e fragilidades, para posteriormente, propor ações de melhoria. Os instrumentos foram, dentre outros: avaliação documental, Indicadores de Qualidade da Educação Superior INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), dados do Sistema Acadêmico Lyceum, Ambiente Virtual de Aprendizagem e questionários de avaliação semiestruturados.

Os questionários de avaliação foram disponibilizados individualmente de forma on-line via SurveyMonkey® aos coordenadores de cursos, discentes e docentes. Aos discentes foram disponibilizados os laboratórios de informática da Instituição para acesso aos questionários de avaliação. Dessa forma tem-se maior alcance da comunidade acadêmica discente por parte da CPA.

Os dados referentes aos questionários aplicados à comunidade acadêmica e demais dados tabulados são armazenados em banco de dados da CPA, o qual possui controle de acesso e backup das informações, garantindo

privacidade e confidencialidade dos dados com possibilidades de análise de dados de avaliação de anos anteriores, permitindo acesso ao histórico das avaliações da CPA. Após a obtenção dos resultados, os dados são analisados por meio de tabelas e gráficos, considerando o cenário geral e por curso de graduação.

3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

3.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento estratégico para a autoavaliação institucional visa à melhoria contínua dos indicadores e ambientes institucionais, uma vez que, a partir dos resultados, medidas de aperfeiçoamento são buscadas. Esta avaliação está prevista no PDI 2019-2023 e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, corroborando com as autoavaliações desses cursos.

A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Seminário de Avaliação Institucional;
- Elaboração do plano de avaliação institucional por curso/setor;
- Execução da proposta, por meio de sensibilização da comunidade universitária;
- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados e posterior aplicação;
- Elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria;
- Encaminhamento de propostas de melhoria aos órgãos responsáveis;
- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados;
- Realização de meta-avaliação (revisão de relatórios, identificação das ações de melhoria realizadas ou não, e a apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e no plano de avaliação dos cursos).

A Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA além das etapas de Planejamento e Autoavaliação Institucional recebeu visitas *in loco* de avaliação (Tabela 8), sendo para autorização do curso de Direito na modalidade EAD (Tabela 9) e autorização de funcionamento de Campus fora de sede (Tabela 10). A avaliação externa é uma dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à Instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela UniEVANGÉLICA, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da Instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhorias ou mesmo de providências a serem tomadas, seja pela própria Instituição, seja pelos órgãos competentes do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 8 - Relação de cursos com visita *in loco* em 2021.

Ano 2021		
Curso	Avaliação	Conceito de Curso (CC)
Direito EAD	Autorização	4
Campus Aparecida de Goiânia	Autorização de Campus fora de sede	4

Fonte: e-MEC, 2021.

Tabela 9 - Relação de itens avaliados pela Comissão Avaliadora para fins de autorização do curso de Direito na modalidade EAD.

Ano 2020		
Eixo	Avaliação	Conceito
Eixo 1	Organização Didático Pedagógica	4,28
Eixo 2	Corpo Docente e Tutorial	4,21
Eixo 3	Infraestrutura	4,22
Conceito final Contínuo		4,24
Conceito Final Faixa		4

Fonte: e-MEC, 2021.

Tabela 10 - Relação de itens avaliados pela Comissão Avaliadora para fins de autorização de funcionamento do Campus fora de sede – Aparecida de Goiânia.

Ano 2020		
Eixo	Avaliação	Conceito
Eixo 1	Planejamento e Avaliação institucional	5
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	4,83
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	4,75
Eixo 4	Política de Gestão	5
Eixo 5	Infraestrutura	1,82
Conceito final Contínuo		4,15
Conceito Final Faixa		4

Fonte: e-MEC, 2021.

Além das avaliações *in loco*, buscar-se-ia analisar os Indicadores de Qualidade da Educação Superior a partir da avaliação do desempenho dos estudantes do Ciclo ENADE 2020. Entretanto, a realização deste ciclo foi adiada, não tendo resultados desta avaliação para serem analisados. Todavia, a Universidade mantém o seu compromisso de oferecer um ensino de qualidade trabalhando com a identificação das potencialidades, fragilidades e proposição de estratégias de reorganização dos cursos com a finalidade de melhorar a qualidade,

atualizando os PPC e estudando alterações nas matrizes curriculares, articulando as necessidades locais e regionais com o perfil do egresso que se apresenta para o mundo do trabalho.

3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Associação Educativa Evangélica, fundamentada em princípios cristãos, teve sua missão revisada para atender as demandas institucionais. A partir de 2019, a missão da Instituição passou a ser a seguinte: “Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável”. Imbuída nisso, a Instituição tem como valores a competência, o profissionalismo e o trabalho colaborativo, norteando-se por princípios éticos, morais e cristãos.

O PDI foi revisado na sua totalidade a fim de responder as demandas acadêmicas e sociais, além de detalhar as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, dentre outras, melhorando o entendimento dos cursos quanto à aplicação das Políticas Institucionais no âmbito do curso. O PDI para o intervalo de 2019-2023 detalha as metas anuais, bem como as estratégias, indicadores e ações para que a IES continue seu desenvolvimento e contribuindo com a sociedade do município, do estado e do país.

Observou-se clara articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional 2019-2023 no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional, bem como todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Nesse sentido, face ao trabalho dos coordenadores, membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiados de curso, sobretudo aqueles docentes vinculados transversalmente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerou-se como satisfatório o conhecimento e a implementação da missão institucional nos diferentes campos de conhecimento.

Além do que tange ao conhecimento da Missão Institucional, a UniEVANGÉLICA proporciona na organização curricular dos cursos em consonância com o PDI, de forma satisfatória, uma abordagem inter, trans e multidisciplinar, contemplando um conjunto de saberes e atividades destinados à formação do profissional e do cidadão na sua integralidade, contemplando um conjunto de conhecimentos científicos, tecnológicos, humanísticos e culturais necessários à formação do profissional proposto no perfil do egresso. Para além, são abordados conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A UniEVANGÉLICA compromete-se com a formação de um egresso diferenciado em concordância com as peculiaridades das Diretrizes Curriculares de cada curso e com as demandas locais, regionais e nacionais, para

o pleno desenvolvimento do seu papel de cidadão e de profissional (PDI 2019 -2023), para tanto, acompanha-se anualmente o perfil do egresso objetivando-se o atendimento a política institucional.

3.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão

A Política de Ensino da Graduação da UniEVANGÉLICA visa o estabelecimento de diretrizes para os cursos de graduação, presencial e à distância, nas modalidades de bacharelado, de licenciatura e superior de tecnologia, constituindo-se como a principal referência para construção dos Projetos Pedagógicos de Curso com vistas à formação cidadã de profissionais com capacidade de raciocínios complexos, responsáveis, autônomos, éticos, com competência técnico científica, contextualizados com as demandas sociais e capazes de impactar beneficentemente a sociedade em que estão inseridos.

3.3.1.1 Ensino – Graduação

A. Acompanhamento do Egresso

O planejamento das ações institucionais para os egressos está calcado na possibilidade de potencializar competências e habilidades, em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. Logo, pretende-se lidar com as dificuldades dos egressos e obter informações inerentes à organização didático pedagógica dos cursos, bem como do mercado de trabalho visando formar profissionais, cada vez mais qualificados para o exercício de suas prerrogativas inerentes ao respectivo outorgamento.

Nesse sentido, os egressos da UniEVANGÉLICA foram convidados, a participarem do preenchimento do questionário, com o intuito de alimentar o registro institucional de informações sobre o perfil dos egressos e demais variáveis. A amostragem foi por conveniência e integrou todos os egressos dos cursos de graduação que cumpriram o preenchimento do formulário. O instrumento de coleta de dados foi construído e organizado em consonância as diretrizes previstas no PDI. O questionário contemplou questões de múltipla escolha dispostas de maneira sequencial e direcionadas a busca de informações sobre as contribuições das disciplinas, conteúdos cursados, metodologias inovadoras de ensino e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) utilizadas, assim como, as estratégias de articulação entre teoria e prática, desenvolvimento de habilidades e competências e a correlação das atividades práticas com as demandas do mundo do trabalho. Portanto, esse questionário auxiliará no estudo da percepção do discente sobre sua formação acadêmica, viabilizará a aferição sobre dados pedagógicos e da estrutura curricular dos cursos de graduação, assegurando assim, a atualização periódica do Banco de Dados dos egressos.

Tomados em conjunto, a análise de dados dos egressos contribuiu, de maneira significativa, no processo de Autoavaliação Institucional e revelou os pontos fortes e as fragilidades institucionais, no contexto da formação acadêmica ofertada.

No ano de 2021, um total de 438 (quatrocentos e trinta e oito) egressos, dos mais diversos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA participaram do preenchimento do questionário. Logo, seguem os resultados encontrados da pesquisa junto aos egressos.

Do quantitativo de egressos participantes, 63,6% (279) relataram que os conteúdos abordados nos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA possibilitaram, de forma eficiente, a ampla atuação profissional. Nesse sentido, 28,9% (127) descrevem como parcial, o apoio dos conteúdos trabalhados no âmbito do desenvolvimento das atividades profissionais. Por outro lado, 5,6% (25) consideraram como pouca a colaboração dos conteúdos para o exercício profissional. Ademais 1,3% (6) dos egressos relataram que as disciplinas não auxiliaram em nada na atuação profissional e 0,6% (3) não souberam responder (Figura 2).

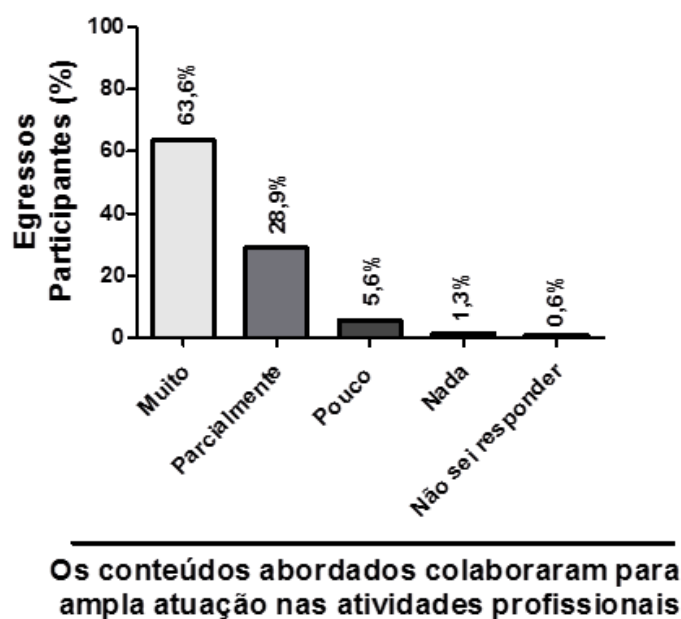
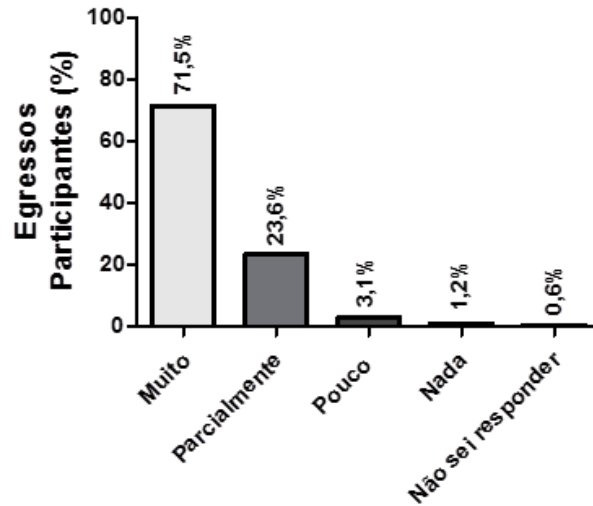


Figura 2 - Contribuição dos conteúdos abordados para a atuação nas atividades profissionais.
Fonte: CPA, 2021.

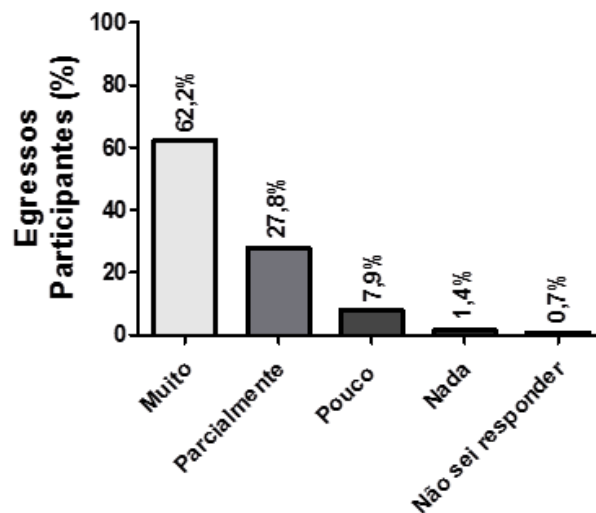
No que diz respeito à interação entre os conteúdos e a experiências diversificadas propostas no âmbito da formação discente, os dados apontam para uma significativa contribuição (71,5%) (313) do formato de apresentação dos conteúdos. Além disso, 23,6% (103) destacam como parcial os subsídios dos conteúdos para aprendizagem diversificada. Em contraste ao exposto, 3,1% (14) relataram pouco auxílio dos conteúdos e das estratégias de aprendizagem para a sua formação. Um quantitativo de 1,2% (5) e 0,6% (3) de egressos declarou ausência ou não souberam responder, respectivamente, sobre o auxílio dos conteúdos na aquisição da aprendizagem diversificada (Figura 3).



Os conteúdos das disciplinas promoveram experiências diversificadas para a sua formação

Figura 3 - Colaboração dos conteúdos das disciplinas no âmbito da aprendizagem diversificada.
Fonte: CPA, 2021.

Dentro do uso de recursos inovadores de aprendizagem, 62,2% (272) dos egressos mencionaram que, a graduação promoveu diversas modalidades de aprendizagem inovadoras, com auxílio de recursos tecnológicos, de modo a fomentar a interface entre as experiências teóricas e/ou práticas. Adicionalmente, 27,8% (122) alegaram parcialidade no emprego de recursos inovadores de aprendizagem. Todavia, 7,9% (35) e 1,4% (6) dos egressos participantes expuseram, respectivamente, como insuficiente ou ausente, uso dos recursos inovadores voltados para a aprendizagem. Ademais, 0,7% (3) do total de participantes não souberam responder (Figura 4).



O curso promoveu experiências de aprendizagem inovadoras

Figura 4 - Experiências inovadoras de aprendizagem promovidas ao longo do curso de graduação.
Fonte: CPA, 2021.

Em relação à utilização das técnicas de aprendizado baseado em problemas, equipes e projetos, 57,1% (250) dos egressos descreveram que o curso, de maneira evidente, promoveu essa modalidade de aprendizado. Porém, um total de 31,4% (138) refere que o curso empregou de maneira parcial essa prática pedagógica (Figura 4). Outrora, 8,4% (37) dos egressos consideraram como pouca a contribuição dessa abordagem de aprendizagem durante o curso. Nesse contexto, 2,1% (9) dos participantes descreveram que nenhuma das modalidades foi aplicada durante o curso e 1,0% (4) não souberam responder (Figura 5).

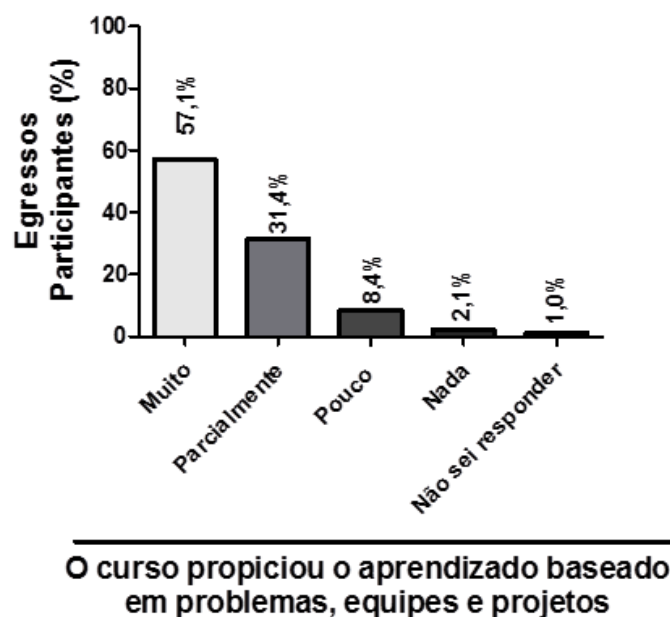


Figura 5 - Emprego do aprendizado baseado em problemas, equipes e projetos no curso de graduação.
Fonte: CPA, 2021.

Os dados apresentados mostraram que 52,3% (229) dos egressos acreditam que os cursos promoveram de modo eficiente, o engajamento dos mesmos com as tecnologias digitais de aprendizagem. Não obstante, 21,7% (95) consideraram que as tecnologias digitais foram trabalhadas de maneira parcial nos cursos. Porém, 19,6% (86) dos participantes manifestaram pouco engajamento das tecnologias digitais durante a graduação. Apesar disso, um total de 4,1% (18) relatou a inexistência de estratégias, por parte dos cursos quanto à utilização das ferramentas digitais voltadas para a aprendizagem e 2,3% (10) apontaram o desconhecimento sobre o assunto (Figura 6).

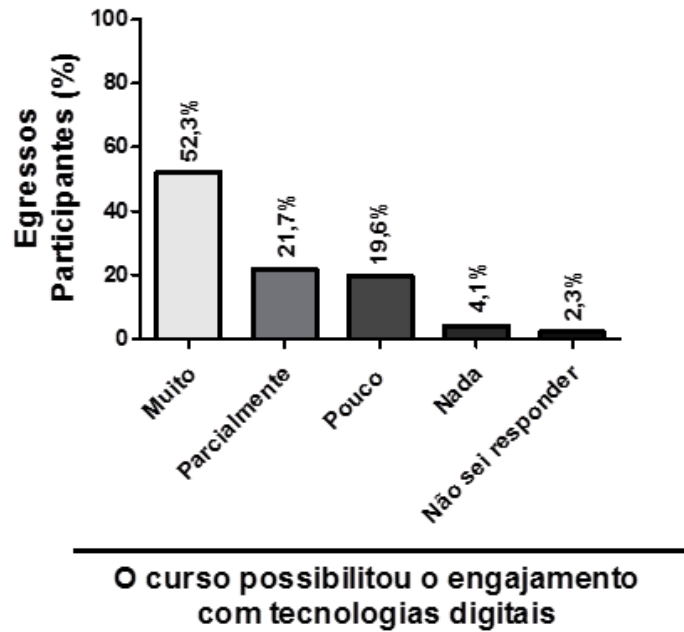


Figura 6 - Estímulo do curso ao engajamento junto às tecnologias digitais
 Fonte: CPA, 2021.

No que tange a contribuição do curso para o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e argumentativa, a maioria dos egressos, 76,4% (335) manifestaram por significativa, a colaboração do curso, nos ganhos cognitivos inerentes às habilidades de reflexão, crítica e construção argumentativa. Associado a isso, 15,2% (67) dos egressos revelaram crescimento parcial nas habilidades em destaque. Muito embora, 4,4% dos egressos (19) descreveram como pouca e 3,2% (14) de maneira insignificante, o aprimoramento nas capacidades elencadas. Aliado ao observado, 0,8% (4) expuseram a incapacidade em responder o questionamento proposto (Figura 7).

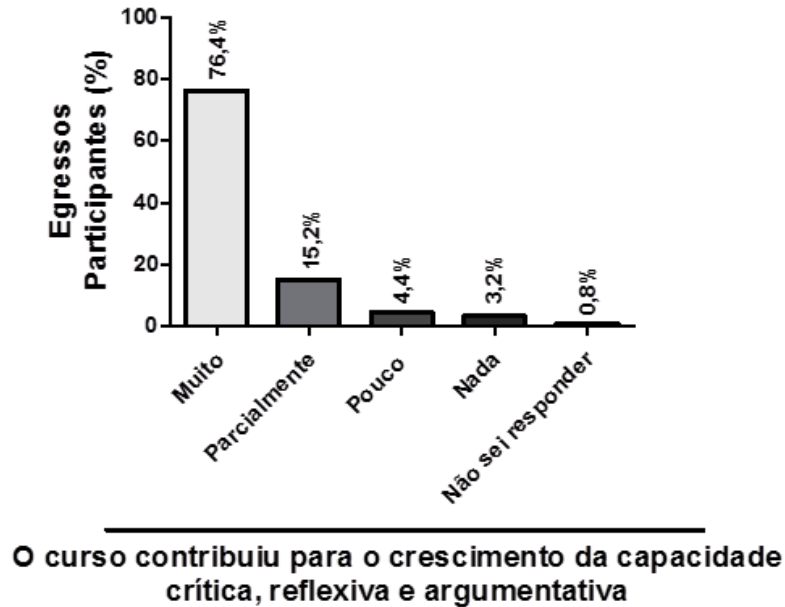


Figura 7 - Aprimoramento das habilidades reflexivas, críticas e argumentativas durante o curso.
Fonte: CPA, 2021.

Em conformidade aos dados descritos anteriormente, a manifestação da maioria dos egressos, 73,8% (323) é a de que a formação acadêmica contribuiu de maneira satisfatória na superação de problemas relativos à graduação. Além disso, 14,1% (62) dos participantes reforçam que o curso colaborou parcialmente na resolução das intercorrências associada a graduação desenvolvimento das variáveis elencadas (Figura 7). Pouco mais de 7,8% (34) consideram incipientes, as estratégias de superação de problemas relacionados à formação acadêmica. Todavia, 1,1% (5) e 3,2% (14) dos egressos, relatam ausência de ações no curso destinadas a essa demanda ou não sabem responder (Figura 8).

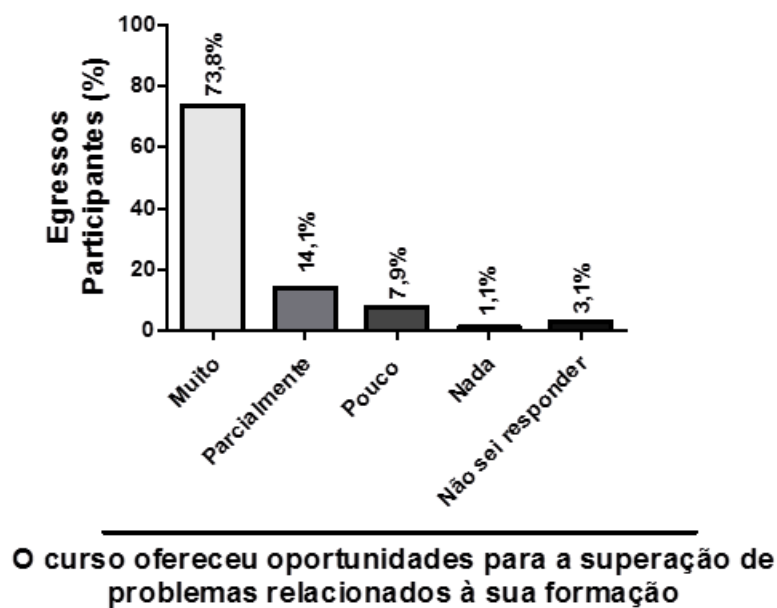


Figura 8 - Estratégias de superação frente a problemas relacionados ao ensino de graduação
Fonte: CPA, 2021.

Relativo à articulação dos conteúdos teóricos e práticos, a maioria, ou seja, 69,7% (305) confirmaram que os cursos ofereceram metodologias destinadas a esse pressuposto. De modo complementar, 13,5% (59) dos egressos relataram, como parcial, o emprego de estratégias metodológicas aptas em articular a interface teoria e prática. Em contrapartida, um número expressivo de egressos, ou seja, 10,8% (47) destacaram que o curso explorou de maneira insuficiente a articulação entre teoria e prática. De forma complementar, 2,9% (13) dos egressos descreveram como inexistente o emprego das metodologias e 3,1% (14) não souberam responder (Figura 9).

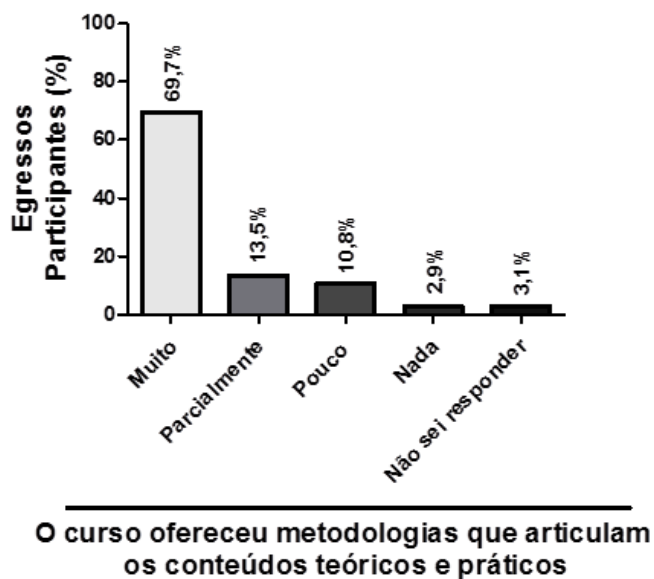


Figura 9 - Utilização de metodologias que articulam os conteúdos teóricos e práticos
Fonte: CPA, 2021.

Em convergência as outras variáveis avaliadas, um número expressivo de egressos, ou seja, 78,5% (344) apontaram para a relevante contribuição das metodologias utilizadas para o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes a área de formação. De modo adicional, 18,6% (81) concluíram por parcial a colaboração das metodologias para a aquisição das competências e habilidades necessárias (Figura 9). Outrora, 2,4% (11) relataram pouco auxílio das metodologias e 0,4% (2) declararam ausência de contribuição do processo metodológico institucional para o aprimoramento das competências e habilidades. Ademais, 0,1% mencionaram que não sabem responder o questionamento (Figura 10).

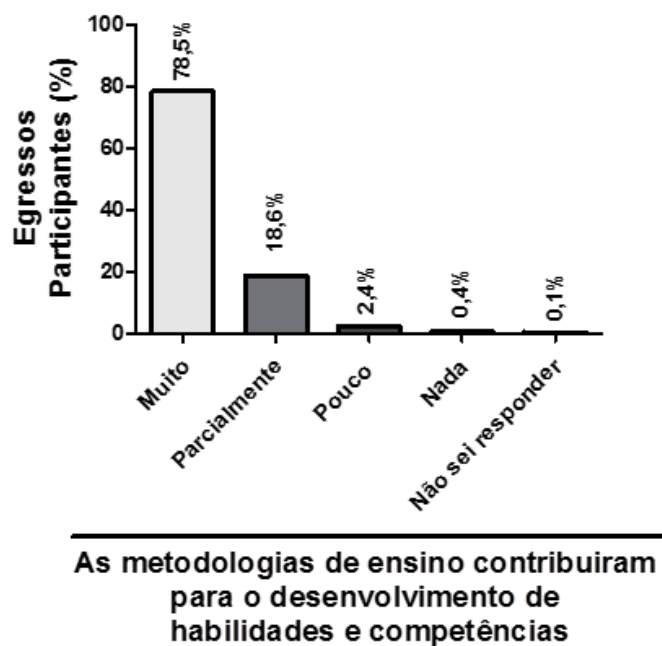


Figura 10 - Contribuição das metodologias de ensino no âmbito do desenvolvimento das competências e habilidades.

Fonte: CPA, 2021.

B. Atualização Curricular

A atualização curricular na UniEVANGÉLICA é periódica e visa atender às novas demandas humanas, sociais e profissionais. No atual contexto, a IES vem trabalhando na elaboração de currículos menos fragmentados, menos rígidos e com possibilidade de conexões mais flexíveis, considerando as necessidades de cada profissão.

A partir da análise dos resultados do acompanhamento dos egressos no ano de 2021, enviados pela CPA, ações educacionais inovadoras, estudos sobre ensino híbrido, fomento do tripé ensino, pesquisa e extensão, competências, demandas para o mercado de trabalho, bem como sustentabilidade financeira, a UniEVANGÉLICA traçou Diretrizes para Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação Presencial que tinha por finalidade normatizar e orientar a estruturação curricular e o funcionamento dos cursos de graduação, com vistas a análise e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Graduação na modalidade de oferta presencial.

Na concepção da matriz curricular 2022.1, a UniEVANGÉLICA manteve o modelo disciplinar, priorizando o ensino de forma mais interdisciplinar e o envolvimento maior do acadêmico, com metodologias ativas, como o ensino híbrido, com a inserção de carga horária on-line nas disciplinas (Tabela 11), e a sala de aula invertida, associadas ao uso de Tecnologias da Informação e Comunicação. Buscou-se também a inserção transversal da carga horária extensão no currículo atendendo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. A Instituição optou

por distribuir a extensão nas disciplinas afins favorecendo a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática e ainda incluindo a pesquisa como resultado da ação de extensão (Tabela 11).

Na UniEVANGÉLICA, a partir das diretrizes institucionais para Organização Didático-Pedagógica, os cursos, por meio do coordenadores, NDE e colegiado, têm autonomia para planejarem a trajetória que o estudante fará em busca dos saberes cognitivos, procedimentais e atitudinais frente à qualificação direcionada à futura profissionalização, atentando-se para as normativas das DCNs, o perfil do egresso, características locais e regionais, novas demandas do mundo do trabalho, dentre outras.

Além das reuniões internas nos cursos, há a realização de reuniões coletivas entre áreas afins e a Pró-Reitoria Acadêmica para adequação das disciplinas de núcleo comum, compartilhamento de estratégias de inclusão da pesquisa e ações de extensão entre os cursos, inclusive com a possibilidade de criação de ações de extensão multiprofissionais.

Tabela 11 – Distribuição da carga horária on-line e extensão na matriz curricular por curso

Curso	CH Total	CH Online		CH Extensão	
Administração	3.100	920	30%	360	12%
Agronomia	3.780	880	23%	390	10%
Arquitetura e Urbanismo	3.780	940	25%	380	10%
C.S.T. Gastronomia	1.600	440	28%	160	10%
C.S.T. Design Gráfico	1.600	440	28%	160	10%
C.S.T. Estética e Cosmética	2.000	520	26%	190	10%
Ciências Biológicas	3.360	920	27%	440	13%
Ciências Contábeis	3.020	920	30%	300	10%
Direito - Anápolis	4.060	790	19%	400	10%
Direito - Ceres	4.020	840	21%	400	10%
Educação Física	3.360	900	27%	340	10%
Enfermagem	4.200	920	22%	420	10%
Engenharia Civil - Anápolis	4.100	920	22%	420	10%
Engenharia Civil - Ceres	4.100	920	22%	400	10%
Engenharia de Software	3.500	920	26%	360	10%
Engenharia Mecânica	3.980	920	23%	400	10%
Engenharia Elétrica	3.980	920	23%	400	10%
Farmácia	4.200	760	18%	420	10%
Fisioterapia	4.120	1260	31%	520	13%
Medicina Veterinária	4.600	920	20%	480	10%
Nutrição	3.380	920	27%	340	10%
Odontologia	4.600	920	20%	460	10%
Pedagogia	3.360	920	27%	340	10%
Psicologia	4.200	920	22%	420	10%
Publicidade e Propaganda	2.560	800	31%	260	10%
Relações Internacionais	2.780	700	25%	290	10%

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica, 2021.

C. Atendimento aos discentes

O atendimento ao discente da UniEVANGÉLICA visa garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso de graduação por meio de várias ações, dentre elas a melhoria do desempenho acadêmico, a formação profissional e a produção do conhecimento. Sendo assim, é importante garantir a assistência e o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de programas e ações de atendimento que ofereçam facilidades e oportunidades para que estes alcancem o seu potencial.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, criado a partir da Resolução CAS nº 13, de 21 de junho de 2017, tem a incumbência de executar o Programa de Acessibilidade e Inclusão, aprovado pela Resolução CAS nº 65 de 19/09/2017.

O Programa discorre em linhas gerais as ações a serem desenvolvidas dentro dos cinco espectros de acessibilidade, a saber: Acessibilidade Arquitetônica, Acessibilidade Pedagógica, de Comunicação e Atitudinal (Metodológica) e Acessibilidade da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA.

Identificou-se a necessidade de identificar as necessidades especiais dos estudantes da IES para planejar as estratégias de apoio e favorecer a permanência deste estudante no ensino superior. As tabelas abaixo descrevem o quantitativo de discentes matriculados, por semestre letivo de 2021, com algum tipo de deficiência.

Tabela 12 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2021/1.

Curso	Total	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº
Administração	3	Visual	2	Auditiva	1						
Agronomia	1	Visual	1								
Ciências Contábeis	1	Visual	1								
Design Gráfico	2	Física	1	Visual	1						
Direito	11	Múltipla	1	Visual	8	Física	2				
Doutorado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente	1	TEA	1								
Educação	1	Visual	1								
Física											
Enfermagem	2	Intelectual	1	Visual	1						
Engenharia Civil	6	Auditiva	1	Visual	3	Intelectual	1	TEA	1		
Engenharia da Computação	1	Visual	1								
Engenharia Mecânica	4	Visual	2	Física	2						
Engenharia de Software	7	Visual	4	Física	1	Auditiva	1				
Estética e Cosmética	2	Visual	1	Intelectual	1						
Farmácia	2	Física	1	Visual	1						
Fisioterapia	1	Visual	1								
Gestão de Recursos Humanos	2	Física	2								
Medicina	7	Auditiva	1	Intelectual	1	Visual	5				
Medicina Veterinária	3	Física	1	Visual	2						
Nutrição	2	Física	1	Auditiva	1						
Odontologia	6	Visual	3	Física	3						
Pedagogia	7	Visual	4	Auditiva	3						
Psicologia	14	Superdotação	1	Intelectual	1	Física	2	Visual	8	Auditiva	1
		TEA	1								
Publicidade e Propaganda	2	Visual	1	Física	1						
TOTAL	88										

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2021.

Tabela 13 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados em 2021/2

Curso	Total	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº
Administração	2	Baixa Visão	1	Auditiva	1						
Agronomia	2	Baixa Visão	1	Deficiência Intelectual	1						
Arquitetura	1	Baixa Visão	1								
Ciências Biológicas	1	Baixa Visão	1								
Comunicação social/Publicidade e Propaganda.	2	Baixa Visão	1	Deficiência Física	1						
Cursos Superiores em Tecnologia/Estética	2	Baixa Visão	1	Deficiência Intelectual	1						
Cursos Superiores em Tecnologia/Gestão de Recursos Humanos	4	Deficiência Física	1	Baixa Visão	1	Deficiência Física	1	Deficiência Intelectual	1		
Cursos Superiores em Tecnologia/Logística	1	Deficiência Física	1								
Cursos Superiores em Tecnologia em Processos Gerenciais	1	Deficiência Física	1								
Cursos Superiores em Tecnologia/Comercio Exterior	1	Deficiência Física	1								
Direito	5	Baixa Visão	3	Deficiência Física	2						
Educação Física	1	Visual	1								
Enfermagem	3	Intelectual	2	Baixa Visão	1						
Engenharia Civil	1	Baixa Visão	1								
Engenharia da de Software	6	Síndrome de Asperger	1	Deficiência Física	2	Auditiva	1	Baixa Visão	2		
Engenharia Mecânica	3	Baixa Visão	2	Deficiência Física	1						
Farmácia	2	Baixa Visão	1	Deficiência Física	1						
Fisioterapia	1	Autismo	1								
Medicina	9	Baixa Visão	4	Intelectual	2	Auditiva	1	Autismo	1	Síndrome de Asperger	
Medicina Veterinária	2	Baixa Visão	1	Deficiência Física	1						
Nutrição	2	Física	1	Auditiva	1						
Odontologia	3	Baixa Visão	2	Física	1						
Pedagogia	4	Baixa Visão	2	Auditiva	2						
Psicologia	8	Auditiva	1	Baixa Visão	5	Deficiência Física	1	Altas Habilidades	1		
TOTAL	67										

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2021.

Tabela 14 - Cursos de graduação com maior quantitativo de portadores de necessidades especiais

Curso	Total	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº	Deficiência	Nº
Medicina	9	Baixa Visão	4	Intelectual	2	Auditiva	1	Autismo	1	Síndrome de Asperger	1
Psicologia	8	Auditiva	1	Baixa Visão	5	Deficiência Física	1	Altas Habilidades	1		
Engenharia da de Software	6	Síndrome de Asperger	1	Deficiência Física	2	Auditiva	1	Baixa Visão	2		
Direito	5	Baixa Visão	3	Deficiência Física	2						
TOTAL	67										

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2021.

Os estudantes foram acompanhados pelos coordenadores dos cursos e aqueles que solicitaram apoio especial tiveram seu processo avaliado e deferido. Os estudantes com deficiência física puderam utilizar a sala multifuncional que está equipada com computadores especiais e diversos softwares que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Para além, o NACI fez empréstimos de equipamentos de TICs como computadores e tablets om acesso a internet para os estudantes que não tinham como acessar o AVA de casa.

O Programa de Nivelamento Institucional é estratégia fundamental e tem como objetivo desenvolver competências e habilidades necessárias para a vida acadêmica e profissional de sucesso. Faz parte deste programa a disciplina de Leitura e Interpretação de Texto. Por meio de avaliações anteriores nota-se que o desempenho dos estudantes no ano de 2021 nesta disciplina melhorou. A melhora deve-se ao acompanhamento permanente do coordenador do curso e a comunicação automatizada do AVA.

Avançando no Programa de Nivelamento Institucional, a IES desenvolveu uma estratégia de nivelamento diário nas disciplinas. Todas as disciplinas devem, obrigatoriamente, antes de iniciar a aula da semana, retomar os conteúdos ministrados na aula anterior, por meio de revisão, elaboração de mapas conceituais, realização de avaliações diagnósticas, dentre outras. Estas estratégias de nivelamento estão dispostas nos planos de ensino e são apresentadas no início do semestre aos estudantes. Abaixo, apresenta-se o resultado do desempenho dos estudantes na média geral dos cursos nos dois semestres do ano de 2021 (Tabela 12).

Tabela 15 – Média geral do desempenho dos estudantes por curso

Curso	2021/1	2021/2
Administração	74,91	71,15
Agronomia	69,95	64,53
Arquitetura e Urbanismo	74,65	67,42
Ciências Biológicas	73,32	63,57
Ciências Contábeis	76,84	75,47
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	72,93	72,67
Curso Superior De Tecnologia em Design Gráfico	73,89	71,67
Curso Superior De Tecnologia em Estética E Cosmética	82,51	76,29

Curso Superior De Tecnologia em Gastronomia	77,99	77,52
Direito - Anápolis	81,96	75,77
Direito - Ceres	86,76	81,46
Educação Física	67,06	61,39
Enfermagem	79,31	77,67
Engenharia Civil - Anápolis	76,90	68,20
Engenharia Civil - Ceres	77,60	67,03
Engenharia de Computação	65,28	70,37
Engenharia de Software	75,25	70,29
Engenharia Elétrica	76,46	71,79
Engenharia Mecânica	71,93	67,68
Farmácia	76,58	70,09
Fisioterapia	79,95	76,95
Medicina	85,67	82,01
Medicina Veterinária	79,40	70,78
Nutrição	79,77	73,48
Odontologia	86,12	77,19
Pedagogia	78,52	75,95
Psicologia	84,38	81,41
Relações Internacionais	81,13	75,90

Fonte: Sistema Acadêmico Lyceum, 2021.

Ressalta-se que até 2021.1 as avaliações somativas estavam sendo realizadas por meio do AVA, devido às restrições sanitárias impostas pelo município, o que poderia levar a falsa impressão que somente por esse fato, o desempenho dos estudantes tenha sido acima da média institucional que é 60 pontos. A tabela apresenta uma discreta redução da média geral do curso obtida pelos estudantes em 2021.2. Esta queda deu-se em virtude do retorno integral das avaliações somativas no formato presencial. As estratégias de nivelamento, retomadas de conteúdo se intensificaram ainda mais. Foram postados diversos materiais no AVA, as aulas presenciais foram gravadas e disponibilizadas no AVA, as estratégias em sala de aula presencial foram modificadas, enfim um trabalho intenso de acompanhamento do desempenho do discente.

A avaliação do ensino foi realizada por meio de questionários aplicados ao final dos semestres letivos de 2021.1 e 2021.2 sobre a atuação docente. Os resultados estão descritos de forma comparativa, expressos em média geral da instituição e média por curso. Observa-se uma melhora significativa ao comparar a linha interna (2021.1) e a linha externa (2021.2) nas Figuras 11 a 21 no que tange a todas as questões relativas ao ensino.

A Figura 11 demonstra a análise a respeito do domínio de conteúdos abordados nas disciplinas/módulos dos cursos de graduação e a média geral da instituição. Ressalta-se a média crescente observada entre 2021.1 e 2021.2.

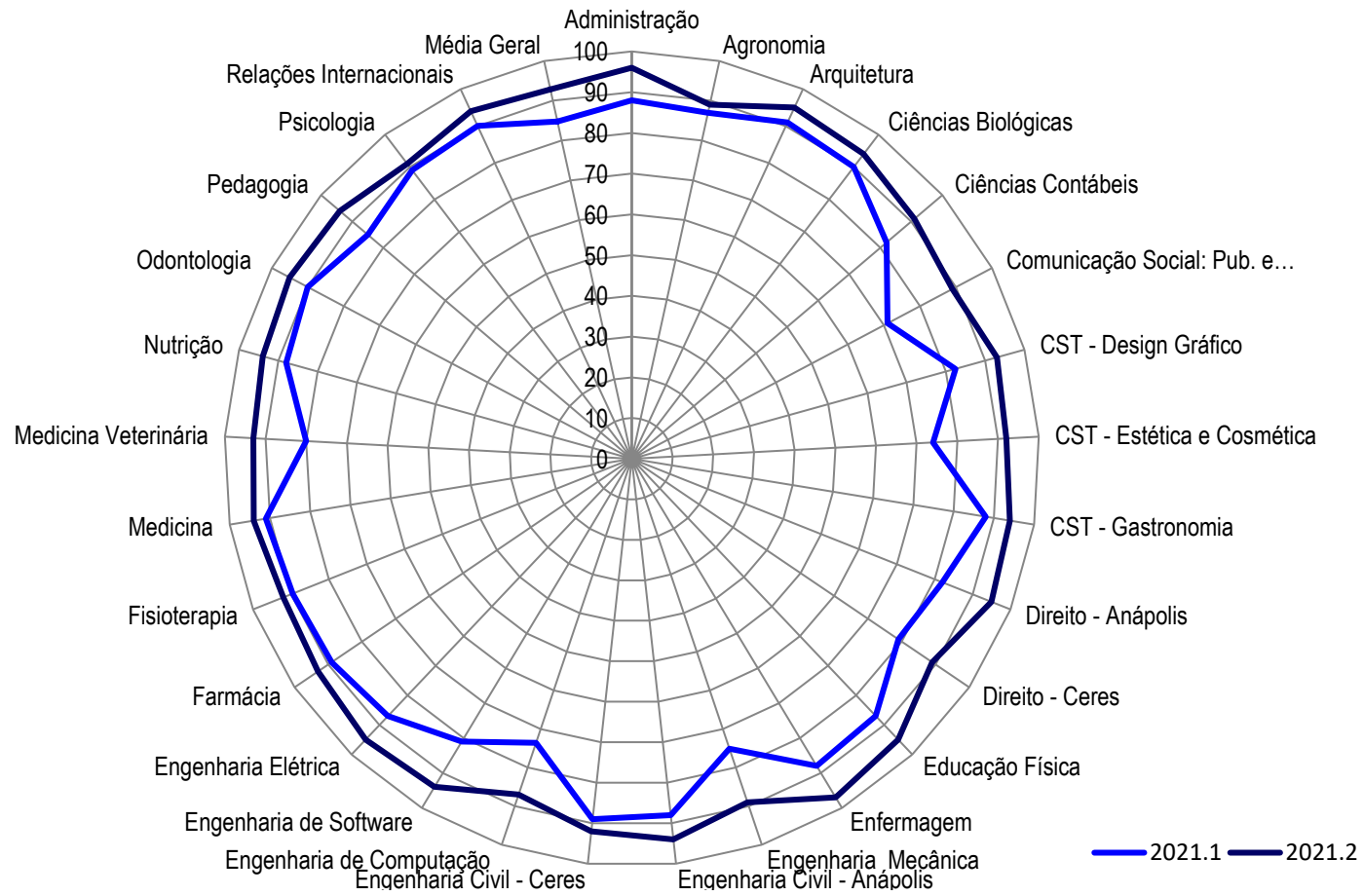


Figura 11 - Conceito médio atribuído ao domínio do conteúdo abordado na disciplina/módulo pelo professor.
Fonte: CPA, 2021.

A Figura 12 se remete a apresentação e/ou discussão do plano de ensino no início do semestre, com média crescente na maioria dos cursos, explicitando a articulação dos conteúdos e relação teoria prática.

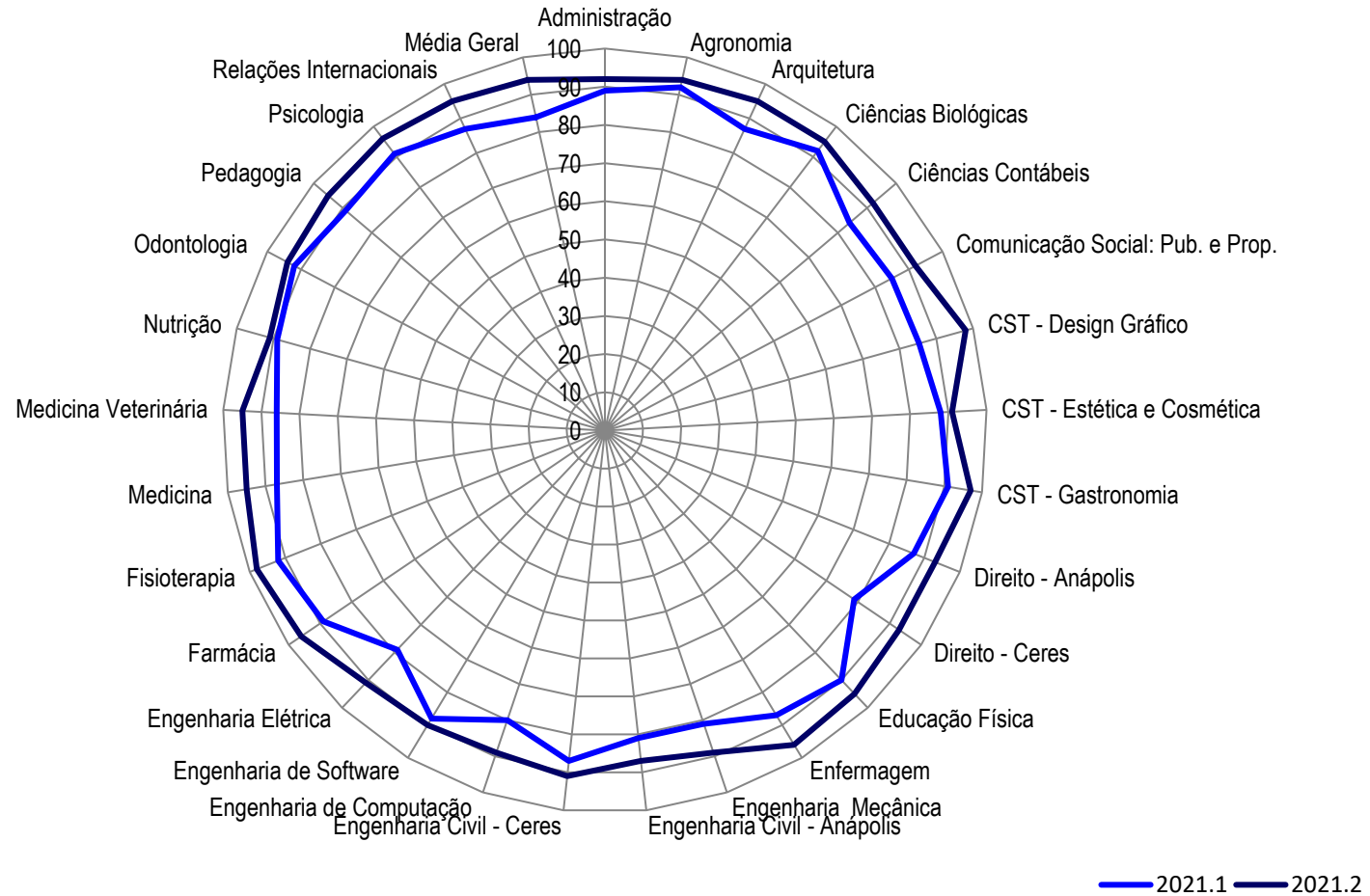


Figura 12 - Conceito médio atribuído à apresentação e/ou discussão do plano de ensino no início do semestre pelo professor.
Fonte: CPA, 2021.

A Figura 13 explicita os resultados referentes análise da percepção dos discentes em relação às aulas/conteúdo estarem em concordância com o plano de ensino apresentado pelo professor, com média crescente entre 2021.1 e 2021.2, refletindo a importância da implementação da estrutura curricular constante no PPC.

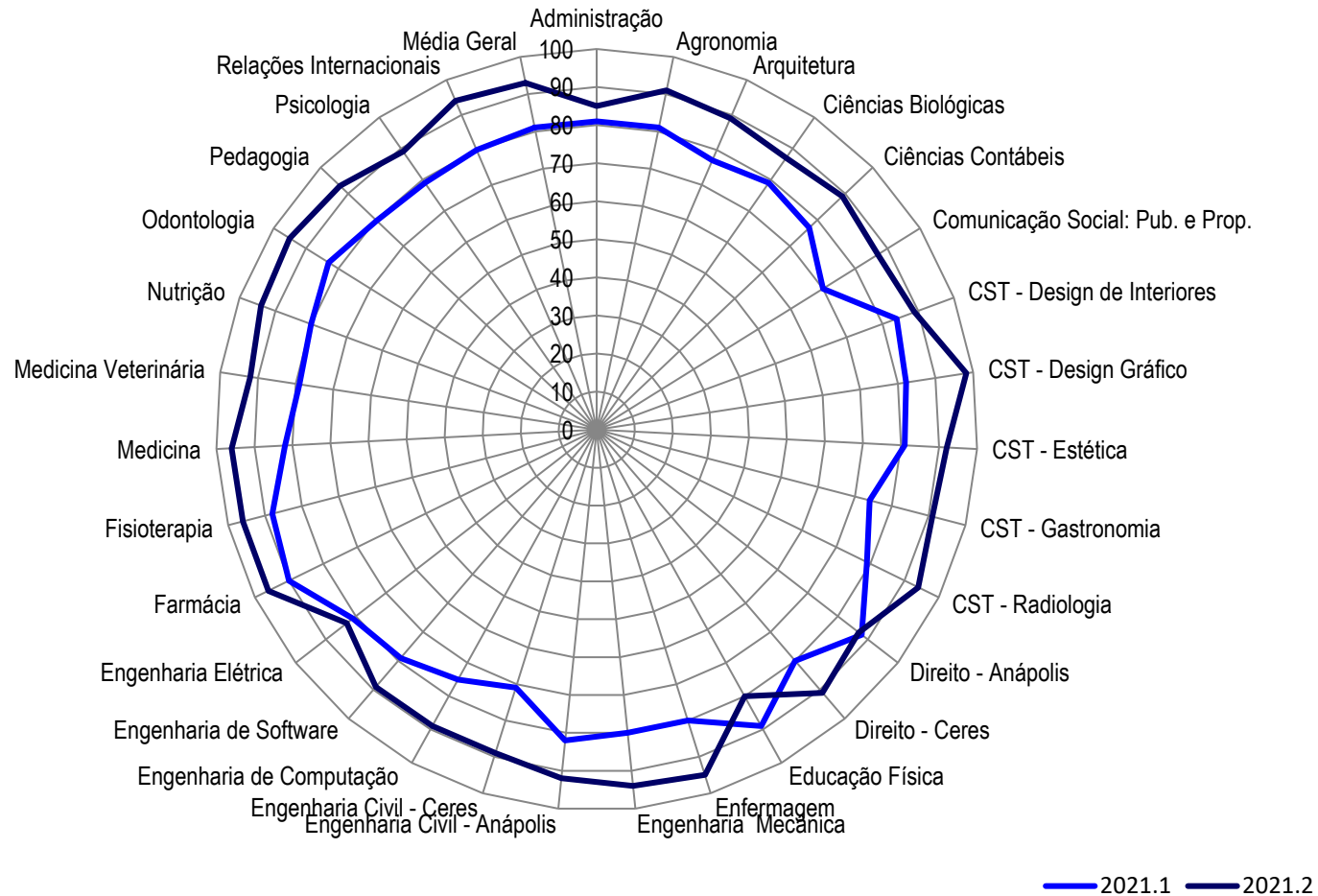


Figura 13 - Conceito médio atribuído à percepção dos discentes em relação às aulas/conteúdo estarem em concordância com o plano de ensino apresentado pelo professor.

Fonte: CPA, 2021.

A Figura 14 se refere às metodologias de ensino utilizadas como estratégias de aprendizagem e busca do conhecimento pelo alunado de forma crítica e reflexiva, a partir das estratégias utilizadas pelo professor, sendo a métrica crescente também entre 2021.1 e 2021.2.

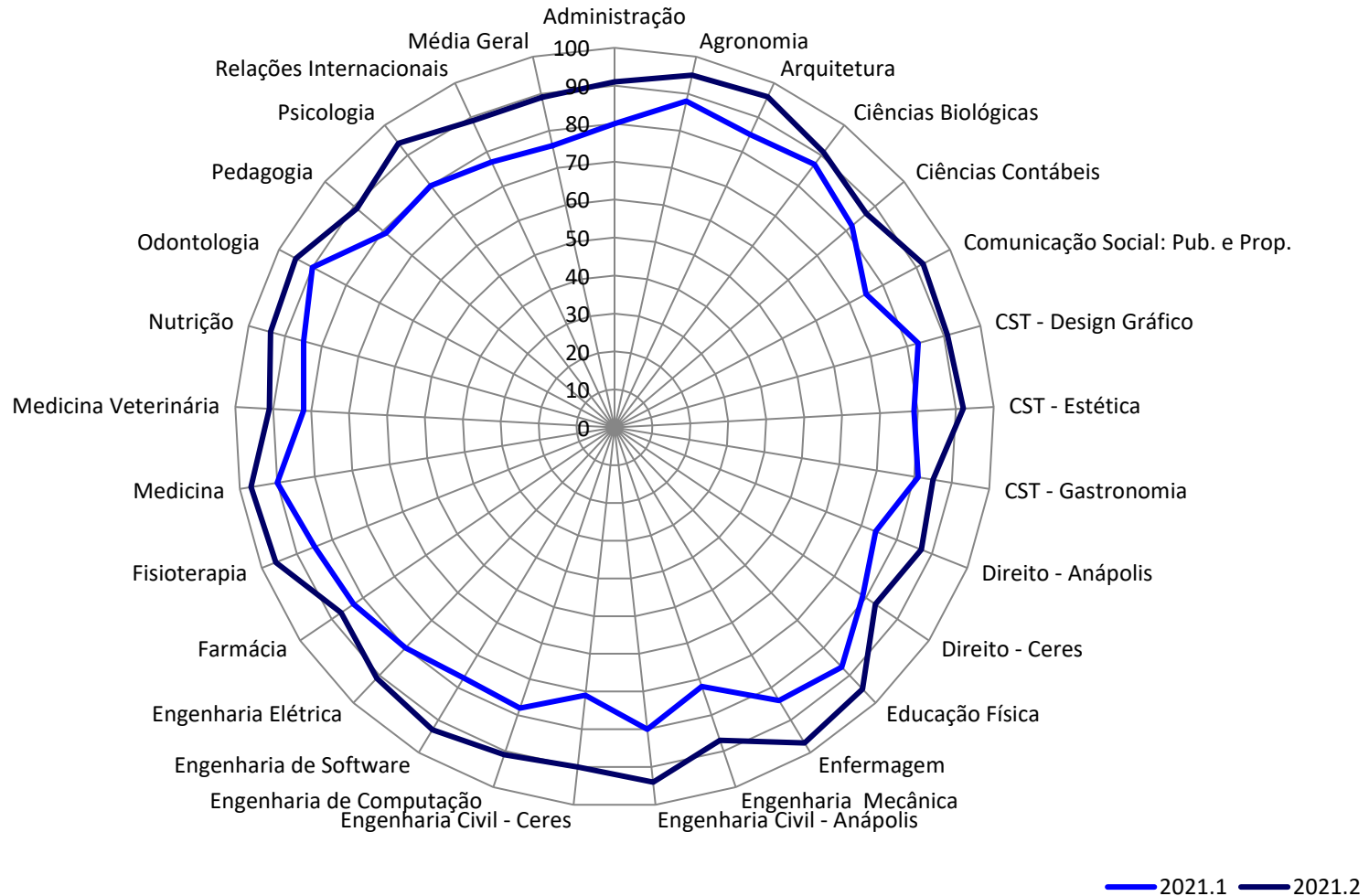


Figura 14 - Conceito médio atribuído às metodologias de ensino utilizadas como estratégias de aprendizagem.
Fonte: CPA, 2021.

A Figura 15 remete ao uso das tecnologias de informação e comunicação (exemplos: ambiente virtual de aprendizagem, softwares, jogos eletrônicos, celulares, etc.) adotadas no processo de ensino aprendizagem, garantindo acessibilidade digital e comunicacional e experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso. Nota-se média crescente entre 2021.1 e 2021.2 em todos os cursos de graduação da UniEVANGÉLICA.

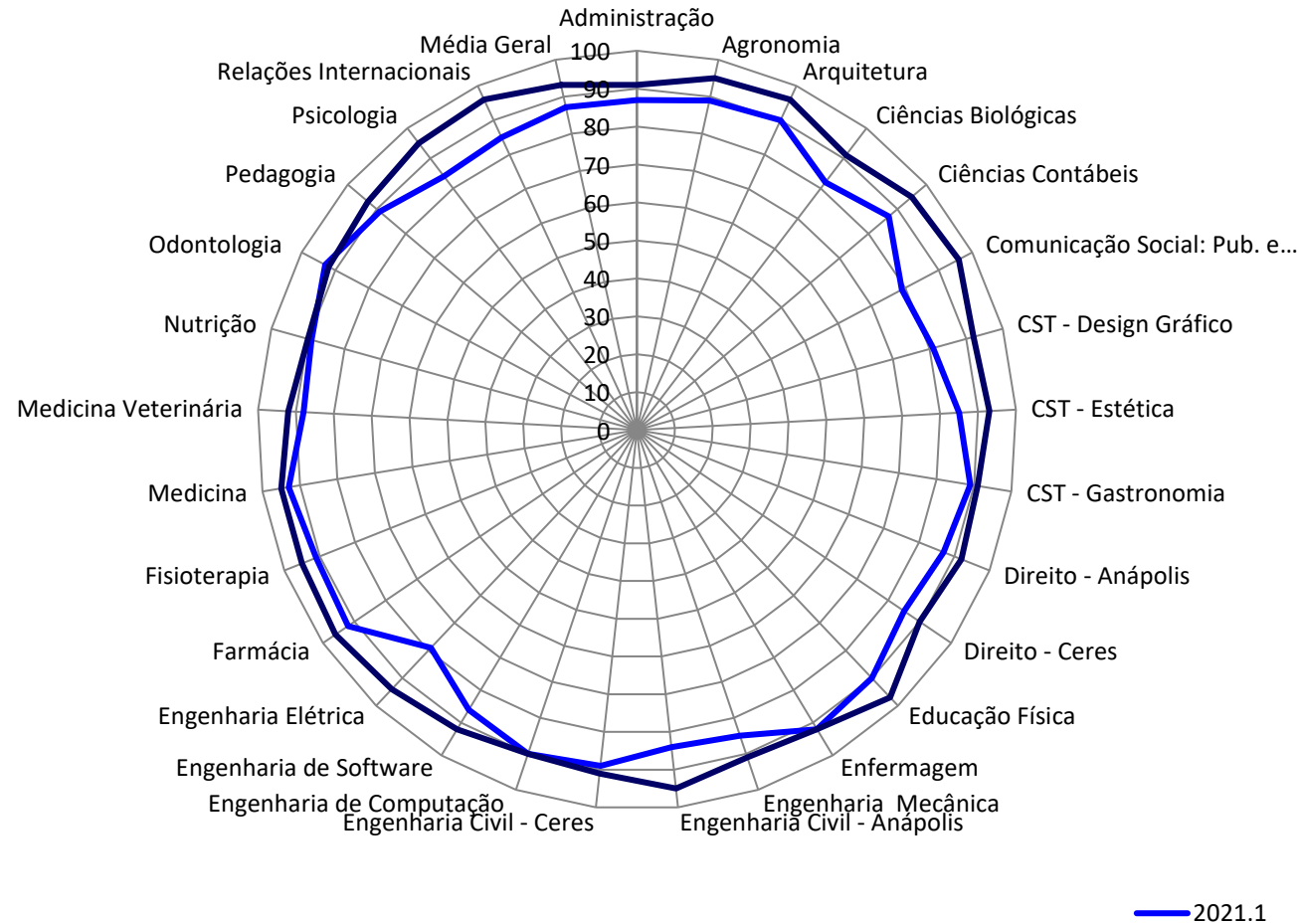


Figura 15 - Conceito médio atribuído ao uso das tecnologias de informação e comunicação adotadas pelos docentes no processo de ensino aprendizagem. Fonte: CPA, 2021.

No que tange ao uso do acervo bibliográfico, a Figura 16, expressa o uso das bibliografias conforme os planos de ensinos das unidades curriculares, sendo as médias de 2021.2 superiores as médias de 2021.1.

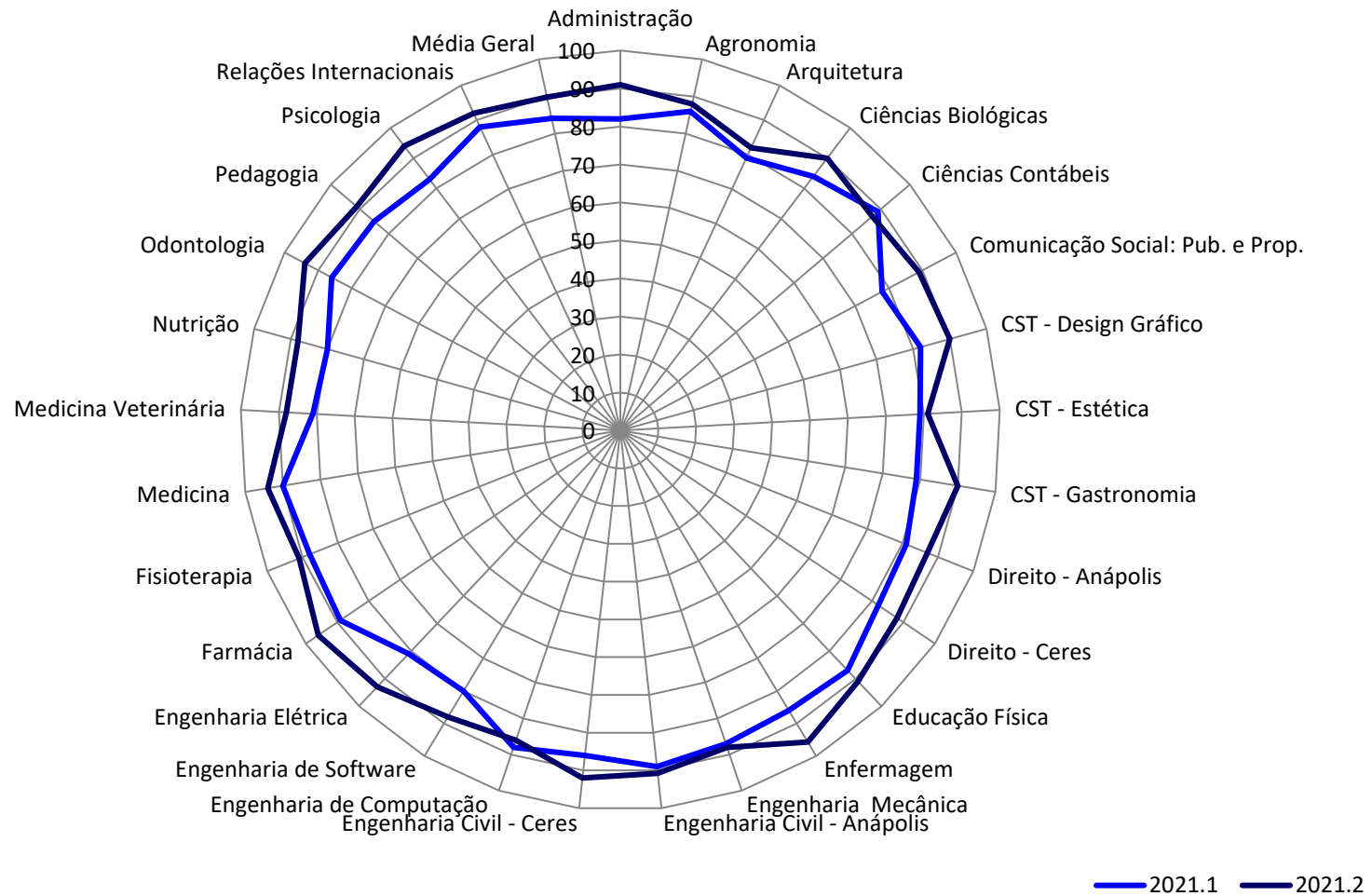


Figura 16 - Conceito médio atribuído à utilização de referências bibliográficas indicadas pelo professor no plano de ensino na contribuição do processo ensino aprendizagem.

Fonte: CPA, 2021.

A utilização de biblioteca virtual pelos discentes em conformidade com os planos de ensino das unidades curriculares propostas pelos docentes está representada na Figura 17, com médias de 2021.2 também superiores as médias de 2021.1.

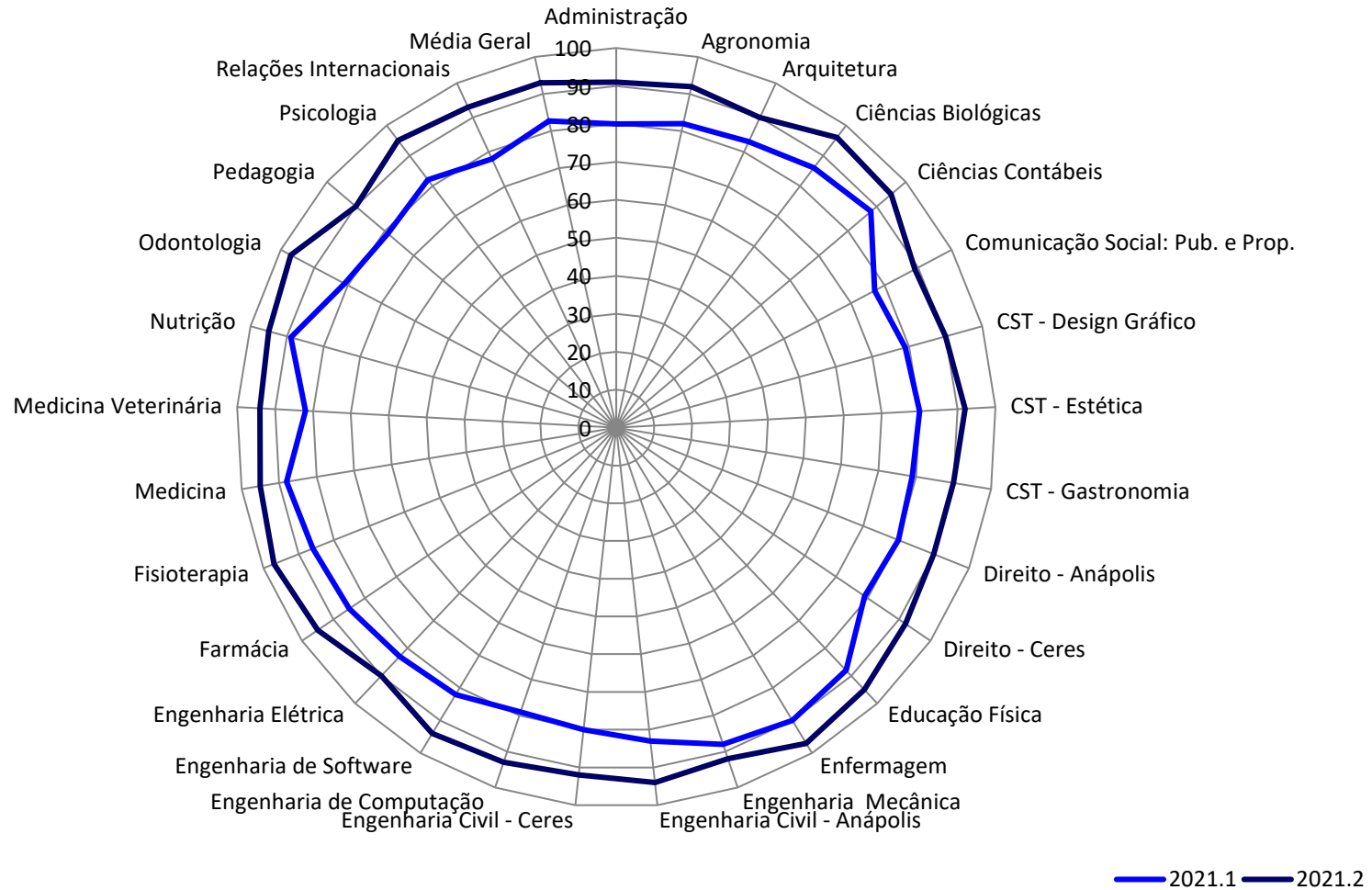


Figura 17 - Conceito médio atribuído à utilização de biblioteca virtual em conformidade com os planos de ensino das unidades curriculares.
Fonte: CPA, 2021.

No que tange a orientação discente pelo professor, para utilização de biblioteca virtual a Figura 18 traduz os resultados de 2021.2 com médias superiores a 2021.1.

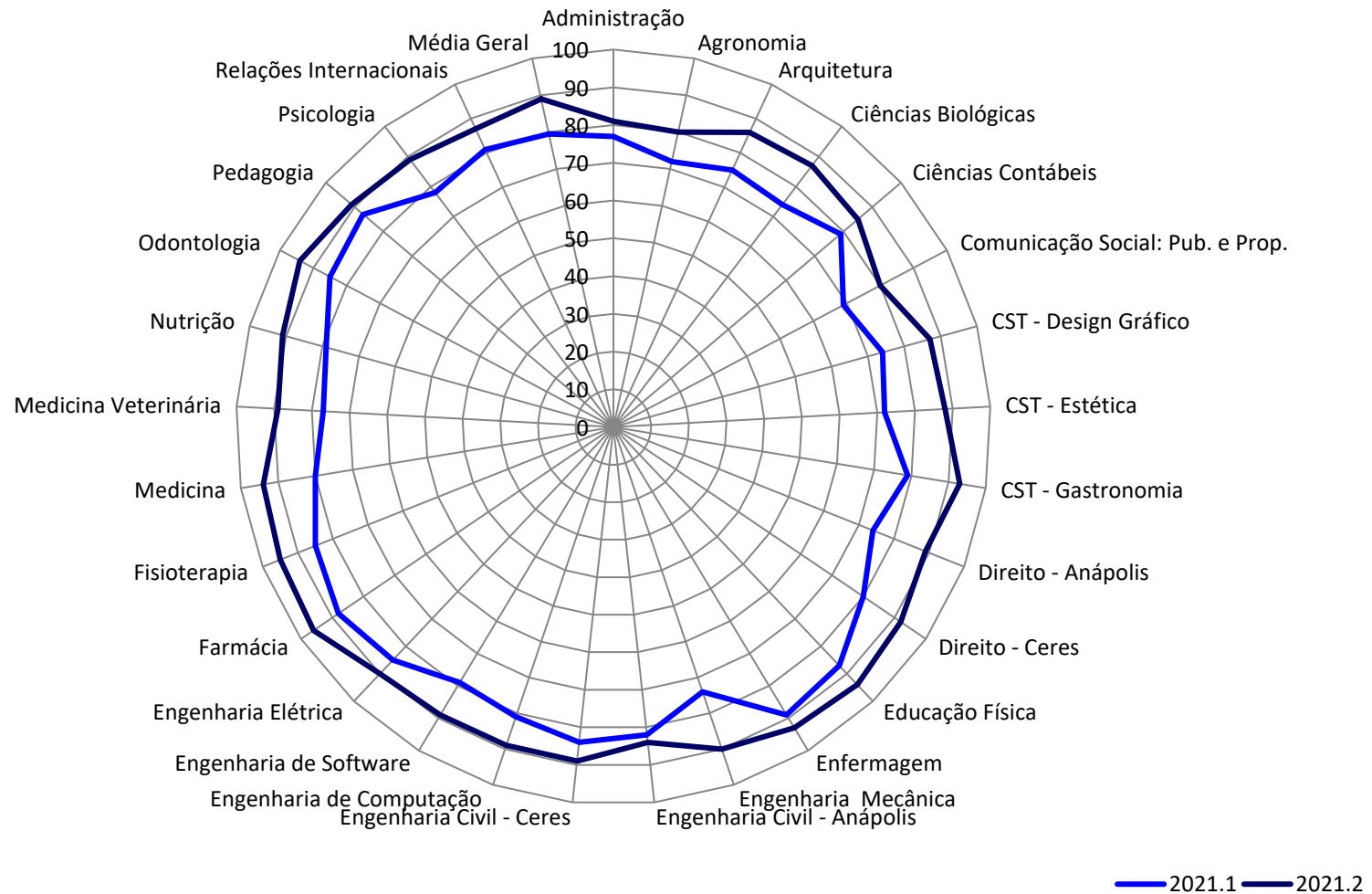


Figura 18 – Conceito médio atribuído à orientação discente pelo professor, para utilização de biblioteca virtual.
Fonte: CPA, 2021.

O apoio ao discente faz parte do processo de ações de acessibilidade metodológica e instrumental ofertado ao aluno, através de ações de nivelamento, monitorias e intermediação de ações na prática docente. Os alunos foram questionados a respeito do apoio docente com relação a ações para superar as dificuldades relacionadas ao aprendizado, ilustrado na Figura 19. As médias dos cursos de graduação em 2021.2 permanecem superiores as médias de 2021.1

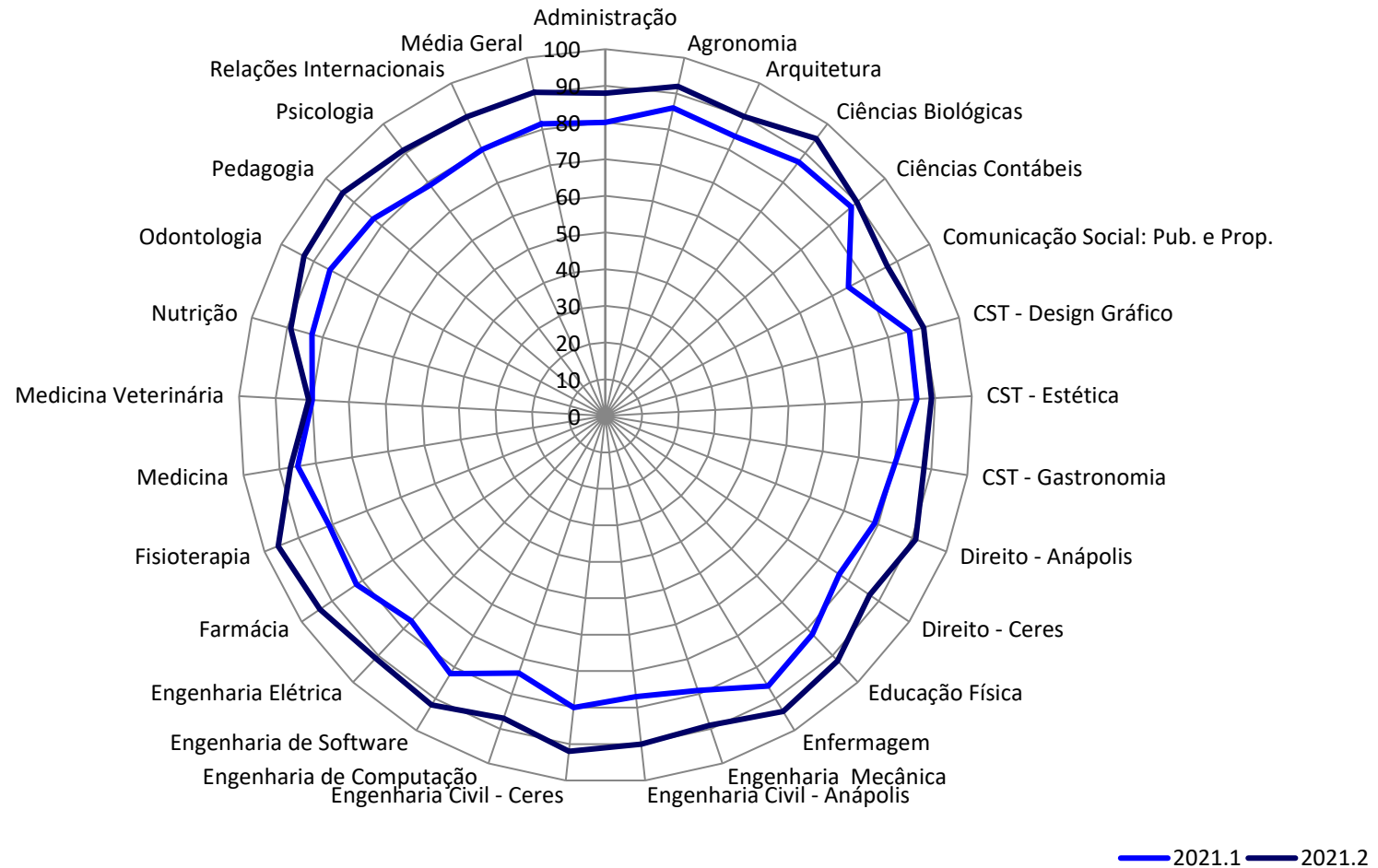


Figura 19 - Conceito médio atribuído ao apoio docente com relação a ações para superar as dificuldades discentes relacionadas ao aprendizado.
Fonte: CPA, 2021.

A Figura 20 esclarece a percepção do discente no que se refere ao processo avaliativo utilizado pelo docente em relação aos conteúdos e/ou temas trabalhados durante as aulas com médias crescentes também entre o semestre letivo de 2021.2 e 2021.1.

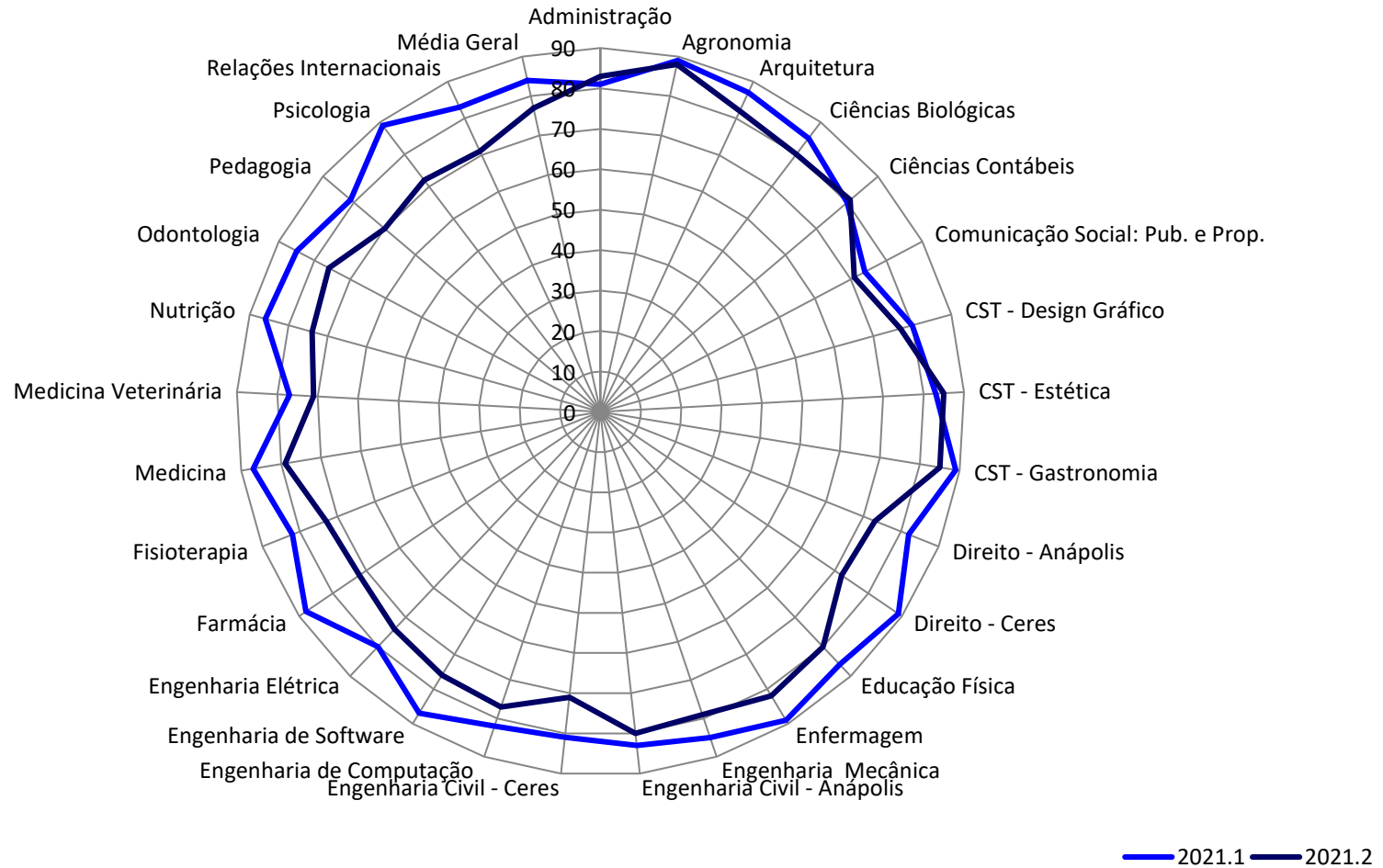


Figura 20 - Conceito médio atribuído pelo discente no que se refere ao processo avaliativo utilizado em relação aos conteúdos e/ou temas trabalhados durante as aulas.

Fonte: CPA, 2021.

Ainda no que se refere ao processo avaliativo, foram avaliadas as ações realizadas pelo professor para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, promovendo retomadas de conteúdos e devolutivas qualificadas, como expressa a Figura 21. Sendo as médias de quesito também superiores no semestre letivo de 2021.2 ao semestre de 2021.1.

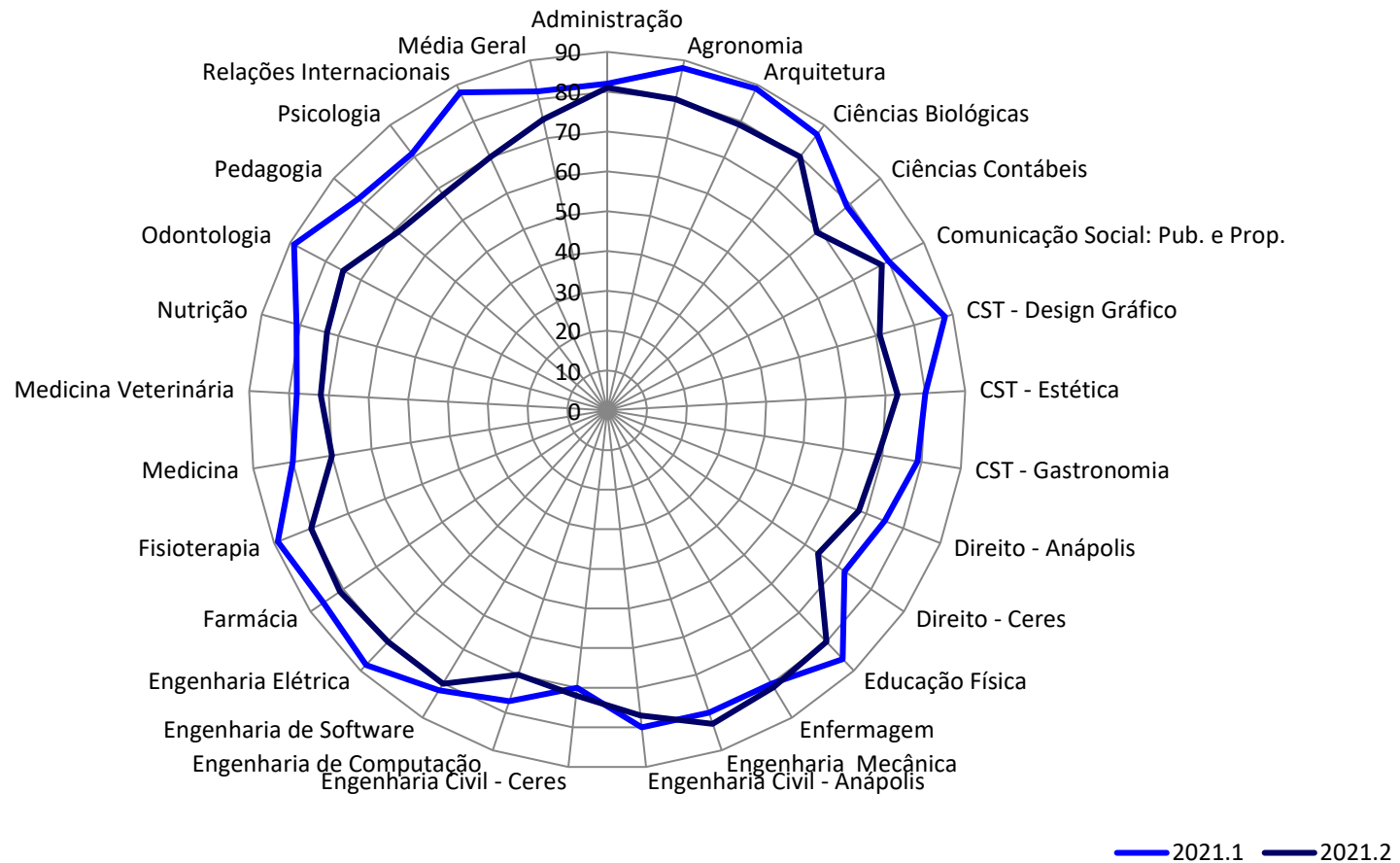


Figura 21 - Conceito médio atribuído pelos discentes no que se refere às ações para melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, com a utilização de retomadas de conteúdos e devolutivas qualificadas.
Fonte: CPA, 2021.

3.3.1.2 Pós Graduação Lato Sensu

Atualmente, a pós-graduação Lato Sensu da Universidade Evangélica de Goiás oferece mais de 50 cursos entre os programas de especialização, os de residência uniprofissional e multiprofissional na área da saúde e os cursos designados como MBA (*Master of Business Administration*), destinados aos portadores de diplomas de nível superior nas diversas áreas do conhecimento e de atuação profissional.

Para a melhoria da qualidade dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, os projetos pedagógicos são avaliados por departamentos específicos e as avaliações das disciplinas, dos docentes, dos coordenadores, dos cursos e a auto avaliação são realizadas pelos acadêmicos, tornando possível a elaboração e execução de ações concretas que promovam mudanças para cursos inovadores e voltados para o mercado de trabalho.

Para acompanhamento e avaliação da qualidade dos cursos ofertados, ao final de cada disciplina é solicitada aos estudantes uma avaliação da disciplina e da atuação do docente. Ao final do curso, solicita-se uma avaliação geral do curso, incluindo: o curso, coordenação, avaliação dos setores administrativos e infraestrutura, além da auto avaliação do estudante em relação ao curso. As avaliações são respondidas na plataforma SurveyMonkey disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O sistema de avaliação interna utilizado pelo programa de Pós-Graduação segue os moldes utilizados nos Cursos de Graduação, em adesão ao SINAES.

As etapas de avaliação que os projetos pedagógicos são submetidos propiciam uma análise minuciosa, permitindo que as alterações necessárias sejam realizadas antes do início do curso, contribuindo para a qualidade do curso a ser ofertado. Em 2021 foram desenvolvidos seis novos projetos de cursos.

A elaboração criteriosa do projeto pedagógico refletiu nas avaliações realizadas pelos estudantes nos cursos realizados em 2021:

- Quanto à adequação do conteúdo programático, 81,25% avaliaram como excelente e 14,58% como muito bom, totalizando 95,83%;
- Quanto à carga horária e sua adequação, 66,67% avaliaram como excelente e 22,92% como muito bom, totalizando 89,59%;

O conceito geral das disciplinas foi avaliado como excelente e muito bom por 89,58% dos estudantes, conforme demonstrado na Figura 22.

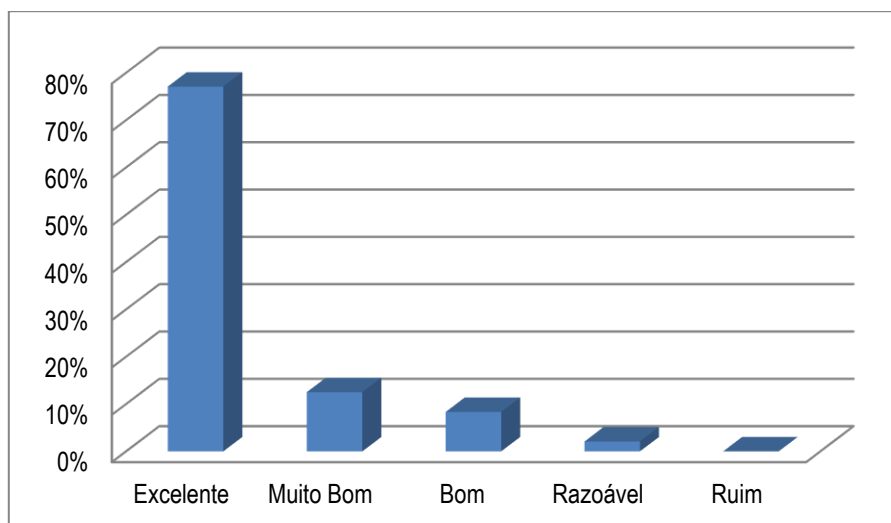


Figura 22 - Conceito Geral da Disciplina
Fonte: CPA, 2022

Os cursos no geral tiveram avaliação de 66,67% como muito bom e 33,33% como bom, alcançando os 100%.

Quanto ao conceito geral do coordenador e seu desempenho para o funcionamento do curso 66,67% dos estudantes avaliaram como excelente e 33,33% como muito bom, atingindo os 100%.

O quadro docente dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu é composto por docentes da Instituição e externos. Quanto ao desenvolvimento e domínio do conteúdo aplicado pelos docentes 95,84% dos estudantes consideraram como excelente e muito bom. No que se referem às metodologias utilizadas pelos docentes na construção dos conteúdos das disciplinas 75% avaliaram como excelente, conforme a Figura 23.

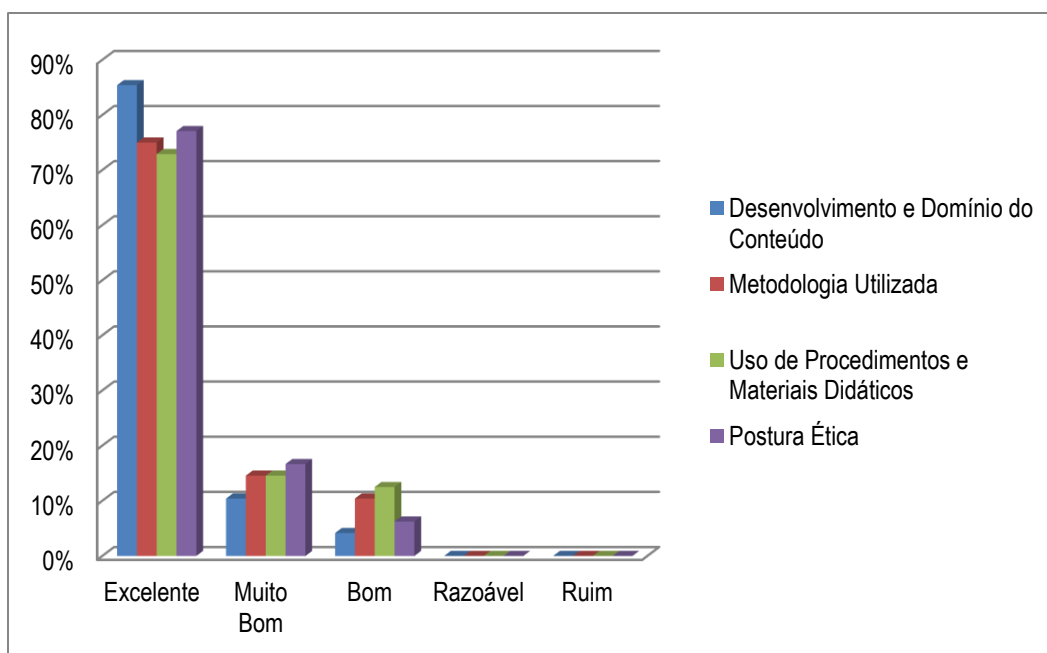


Figura 23 - Avaliação dos Docentes
Fonte: CPA, 2022

A Figura 23 apresenta ainda que 87,5% avaliaram os docentes como excelentes e muito bons, quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas e 77,08% dos estudantes consideraram a postura ética dos docentes como excelente.

Os estudantes se auto avaliaram e em relação ao desempenho no curso 66,67% se consideraram muito bom e 33,33% bom, totalizando os 100%.

Fragilidades:

1. Pouco acesso dos estudantes para o preenchimento da avaliação;
2. Participação de poucos coordenadores e docentes da Instituição nos cursos de pós-graduação lato sensu, devido ao regime de trabalho.

Planos de melhorias:

A partir das avaliações foram elaborados planos de melhoria com ações para superação das fragilidades detectadas:

1. Maior estímulo dos coordenadores de cursos e docentes aos estudantes para o preenchimento da avaliação; Conscientização dos estudantes pelos docentes e coordenadores sobre a importância das avaliações para a melhoria dos cursos;
2. Encontra-se em fase de análise na instituição.

Ações Exitosas:

Em 2021, os docentes que atuaram nos cursos de especialização da UniEVANGÉLICA 51% possuíam títulos de especialistas e 49% títulos de mestres e doutores. Em todos os cursos de especialização realizados, ultrapassou-se a exigência da CNE/CES n° de 06/04/2018 que é de 30% de mestres e doutores.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* utilizaram de ações educacionais inovadoras e exitosas como metodologias ativas, Tecnologias de Informação e Comunicação e para as aulas práticas foram utilizados os laboratórios e espaços tecnológicos de aprendizagem da UniEVANGÉLICA equipados com diversos recursos, assim como as visitas técnicas em indústrias e outros locais que possibilitaram a construção e apreensão do conhecimento.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* realizaram ações extensionistas à comunidade, promovendo palestras, *lives* e workshops e nos cursos que envolveram a prática foram oferecidos atendimentos gratuitos. Estas ações e atendimentos contribuíram com o aprendizado dos estudantes e trouxeram benefícios à comunidade local.

Os estudantes foram incentivados a participarem de diversas atividades promovidas na Instituição como palestras, *lives*, eventos, oficinas, workshop e seminários.

Estas ações favoreceram o conhecimento cada vez mais completo e prático, propiciando a qualidade de ensino e aprendizagem bem como o desenvolvimento de profissionais com competência superior. O resultado destas ações exitosas foi identificado nas avaliações dos estudantes.

3.3.1.3 Pós Graduação *Strictu Sensu*

A avaliação e seu processo são valorizados pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) com base na sistemática de obter, organizar, analisar, interpretar informações e formular juízos de valor. A avaliação direciona-se à efetividade dos resultados, oferecendo subsídios para mudanças com vistas ao desenvolvimento institucional, coletivo e individual.

Assim, os PPGs passam a ter elementos para o seu autoconhecimento e, dessa forma, adquire condições para aperfeiçoar e direcionar suas ações. A autoavaliação segue os critérios estabelecidos pela Capes para avaliação dos Mestrados e Doutorados. Os PPGs dedicaram o ano de 2021 ao aprimoramento do processo de avaliação interna com o propósito de identificar potencialidades, detectar fragilidades, definir indicadores e verificar se os objetivos estão sendo alcançados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e excelência nas pesquisas.

Durante o ano de 2021, foram realizadas ações no que se refere às avaliações de: egressos dos programas de Mestrado, docentes, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas. Com relação à avaliação de egressos dos programas de Mestrado, analisou-se o extrato Lattes de produção acadêmica e formulário eletrônico de avaliação, abrangendo questões sobre os impactos profissionais, acadêmicos, pessoais e sociais, decorrentes da

participação no programa. A avaliação de docentes ocorreu por meio da compilação de indicadores de publicações, registradas no Lattes, visando o reenquadramento de professores permanentes e colaboradores, conforme previsto em regulamento próprio.

A avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso foi um outro aspecto considerado e analisado com vistas à adequação dos trabalhos às linhas de pesquisa propostas nos PPGs. Já a avaliação de disciplinas ocorreu com base em três dimensões de avaliação: autoavaliação do acadêmico, avaliação da disciplina e avaliação da atuação do docente; sendo os resultados dessas avaliações, monitorados pelas respectivas coordenações e, posteriormente comparados com as avaliações de semestres anteriores.

Sobre as ações de 2021, importante destacar que os PPGs investiram fortemente na internacionalização, a partir do estabelecimento de parcerias em projetos e intercâmbios. O Núcleo de Assuntos Internacionais-NAI tem promovido encontros regulares com os pesquisadores e mantido intercâmbios com diversas instituições do mundo. Nesse sentido, foi oportunizado aos docentes dos PPGs, a possibilidade de atuarem como pareceristas em revistas científicas e consultores técnico-científicas de instituições públicas, privadas, órgãos de fomento. Importante destacar que os PPGs têm participado de diferentes editais de fomento em pesquisa, o que tem favorecido o intercâmbio interdisciplinar entre docentes e discentes de outras instituições, inclusive internacionais.

Outras ações adotadas pela Instituição no ano de 2021, foram aquelas relacionadas diretamente à qualificação docente. Nesse sentido, ressalta-se que a maioria dos professores que atuam nos PPGs participam de estágio de pós-doutoramento. Esta qualificação tem propiciado uma melhoria significativa no método de ensino, produções científicas e também na qualidade das aulas ministradas, bem como intercâmbio entre as instituições que efetuam os estágios de pós-doutoramento.

Por meio da Academia de Capacitação e Formação Continuada – AcDOC, plataforma digital da UniEVANGÉLICA voltada para a atualização profissional dos professores, no ano de 2021 foram ofertadas inúmeras modalidades de capacitações de cunho didático-pedagógico e tecnológico, dentre elas destaca-se: cursos modulares, *microlearning*, tutoriais e eventos presenciais, híbridos e on-line. Além da AcDOC, os docentes possuem acesso à Plataforma de Periódicos da CAPES/ Biblioteca, que conta com abrangente e atualizado acervo.

Em relação à produção acadêmica, os professores foram estimulados a publicar, em conjunto com seus alunos mestrandos/doutorandos. Esta ação tem grande impacto internacional e nacional, sobretudo no eixo Goiânia-Anápolis-Brasília, além da socialização das pesquisas em congressos e simpósios. Publicações: Os PPGs têm ampliado significativamente seu quantitativo de publicações em periódicos nacionais e internacionais. Isso se deve às políticas institucionais, bem como os critérios de autoavaliação trabalhado em cada PPG, fato este exemplificado nos regulamentos de credenciamento e descredenciamento de docentes, baseado na produção científica e na formação de grupos de trabalho entre os pesquisadores. Destaca-se também o aporte financeiro institucional aos docentes quanto ao pagamento das taxas referentes publicações em revista qualificadas e a oferta

de serviços de tradução de artigos por meio de editais. Os docentes dos PPGs apresentam publicações em colaboração com pesquisadores internacionais e participam de palestras/seminários no exterior.

No que se refere à produção docente dos PPGs, identificou-se que 72,2% (140) dos artigos, foram publicados em revistas que possuem extrato A.

Intercâmbios e Parcerias Institucionais: Os PPGs têm participado ativamente de parcerias com instituições de âmbito regional e nacional, com destaque para as empresas Geolab, Teuto, Goialli, AngloAmerican, Lage, Trebeschi entre outras.

Plataforma James Fanstone: O sistema permite aos PPGs a informatização e gerenciamento de pesquisas. Sendo uma ferramenta digital, é capaz de acolher informações relacionadas à pesquisa científica como projetos, grupos e planos de trabalho, formulários dos Comitês de Ética em Pesquisa com seres humanos e com animais, relatórios, resultados parciais e finais, bem como a possibilidade de concorrer aos editais de bolsas abertos.

Fragilidades e planos de melhoria

- Internacionalização: Como política de internacionalização da pós-graduação da Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA, os colegiados de cursos propõem aos professores que realizem estágios pós-doc, e intercâmbios com outras instituições. Dos 52 professores dos PPGs, 37 realizaram estágios pós-doc, a maioria deles no Brasil.
- Política de estudo de egressos: Deverá haver uma maior inclusão dos egressos nas atividades realizadas pelos PPGs, bem como criação de “Encontros de egressos” objetivando cumprir as normas e recomendações do MEC/SINAES. Torna-se fundamental um canal de integração entre egressos e a instituição por meio de serviços como acesso a biblioteca, recursos de extensão, apoio ao novo profissional quanto os desafios do mercado de trabalho.
- Produtividade CNPQ: Um item relevante para a evolução e desenvolvimento dos PPGs é a presença de professores com bolsa produtividade no CNPq. Em 2020, apenas 7% (, o que equivale a 4) professores dos professores permanentes possuíam bolsa produtividade.
- Páginas de apresentação dos PPGCs: Os PPGs deverão apresentar na sua página as informações em pelos menos 3 idiomas, visando a internacionalização dos programas.
- Capacitação docente: Propor a composição de um grupo de assessoramento em metodologia científica e bioestatística, bem como oficinas de capacitação em metodologia científica e redação científica.

4. EIXO 5 - Infraestrutura

4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Universidade Evangélica de Goiás vem apresentando contínuo crescimento do seu espaço físico e tem aplicado parte de seus recursos financeiros para atender as demandas e superar continuamente as necessidades da comunidade acadêmica em uma infraestrutura diferenciada, mesmo nos períodos de incertezas como 2020 e 2021.

A estrutura física para apoiar os diversos cursos existentes é composta de um total de 200 salas de aula, sendo: 180 salas com área de 23 m² a 120 m² e capacidade de 14 a 100 alunos por sala, na Unidade Sede; no Campus Ceres estão distribuídas 20 salas, com área de 50 m² a 112 m² e capacidade de 45 a 100 alunos. Esses espaços são dotados de quadros tradicional e branco, cadeiras ergonômicas, recursos tecnológicos com sistema de projeção de imagens, climatização e acesso a rede móvel institucional, que permite o acesso a diversos sites, biblioteca online e Sistema de Registro Acadêmico institucional, para assistência aos docentes em suas práticas pedagógicas e aos alunos em suas atividades acadêmicas. Dentre as 180 salas, ressalta-se a existência de 14 (quatorze) salas destinadas a atividades de tutoria. Essas salas possuem ambiente dinâmico e interativo favorecendo distintas ocasiões de ensino aprendizagem, onde os alunos se engajam de forma colaborativa, gerando o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e participativa. Todas as salas contam com acessibilidade física por meio de rampas e 02 blocos possuem elevadores (bloco F e E). Cadeiras de roda são disponibilizadas para limitações físicas temporárias, cadeiras para canhotos e obesos estão disponíveis para requisição dos cursos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

A UniEVANGÉLICA dispõe, na Unidade Sede, de 03 (três) auditórios: um situado no Prédio Central, “Auditório Richard Senn”, com 437 assentos, um localizado 1º piso do Bloco F e 198 lugares, e outro no 2º piso do Bloco E, “Auditório Carlos Hassel Mendes”, com disponibilidade para transmissão simultânea, e 198 assentos. O Campus Ceres dispõe de 01 (um) auditório com 200 lugares. Todos os assentos são estofados e com espaços destinados à alocação de pessoas com deficiência. Os auditórios são equipados com recursos tecnológicos multimídia, incluindo computador com conexão à internet, *wi-fi*, sistema de projeção de imagens, sistema de sonorização e isolamento acústico com propriedades fonoabsorventes e climatização, especificamente o “Auditório Carlos Hassel Mendes” conta com recursos de videoconferência, composto por um console, câmera e por um sistema auxiliar de áudio. A Biblioteca da UniEVANGÉLICA possui mais de 103.000 volumes registrados no acervo, e o acesso a Biblioteca Virtual com 9.578 títulos em diversas áreas de especialização, temos em todos o âmbito cobertura de internet, acesso a 127 bases de Periódicos Capes, atualmente a Biblioteca tem uma área de 2.460 m².

A Unidade Sede possui 22 laboratórios de informática, sendo 09 multidisciplinares, e 17 salas de apoio de informática, distribuídos entre os Blocos A à J, com acesso à internet, diversos softwares, climatização e

acessibilidade. No Campus Ceres há 03 laboratórios com capacidade total de 78 máquinas. Além disso, alguns cursos possuem laboratórios de Informática para disciplinas específicas.

A UniEVANGÉLICA, no cumprimento de sua missão institucional, possui estrutura física e organizacional com espaços de convivência, ginásio poliesportivo, academia, parque aquático, pista de atletismo, campo de futebol e restaurante universitário, conta ainda, com infraestrutura de apoio acadêmico aos docentes e discentes, Secretaria Geral, Capelania, o UNISOCIAL, Unimissões, Financeiro, Pra-Você, Ouvidoria, UniATENDER, e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, além das salas de atendimento aos discentes nos ambientes dos cursos, Diretórios Acadêmicos dos cursos de Graduação, dentre outros.

4.2 Ações desenvolvidas

Para o trabalho de levantamento sobre a infraestrutura da Instituição, foram reunidas as informações de vários setores como a Ouvidoria, secretarias de cursos, UniATENDER, CIPA, questionário do estudante, setor de manutenção entre outros. Neste ano de 2021, devido às incertezas que o quadro de pandemia nos trouxe, tivemos que nos reinventar e otimizar recursos, porém observa-se mesmo assim houve uma evolução contínua da Universidade Evangélica de Goiás, no tocante a infraestrutura, haja visto que mesmo sob tal situação, algumas intervenções foram realizadas conforme discriminado abaixo. Nos ambientes localizados no piso térreo do bloco A (FIGURA 24), foram feitas reformas e troca do piso em alguns ambientes como: Capelania, UniMISSÕES, UniATENDER, Financeiro, Pra-você e Ampliação do Setor de Marketing.

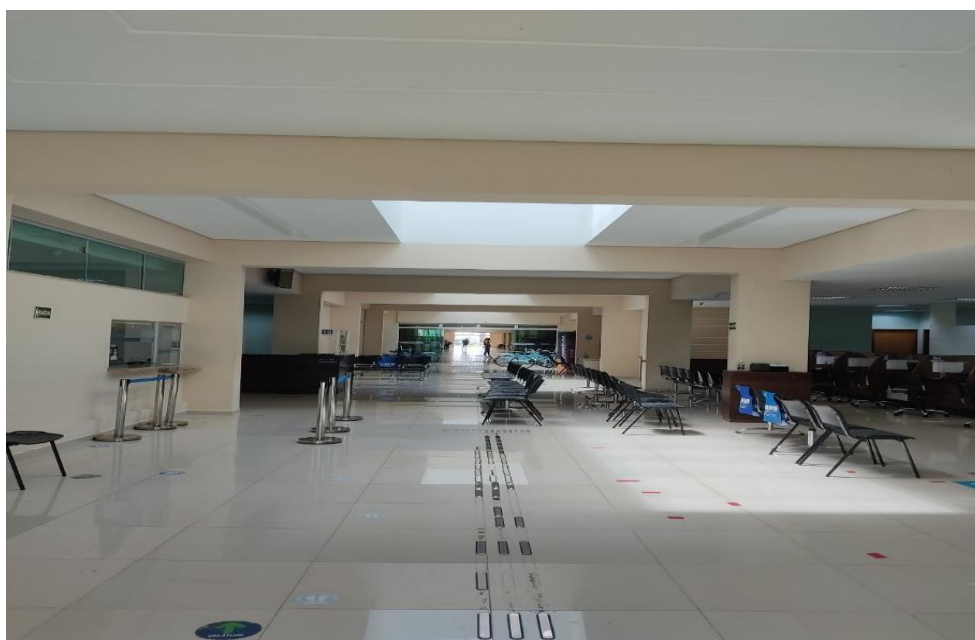


Figura 24 - Revitalização do piso térreo do bloco A.
Fonte: CPA, 2021.

No Bloco B2 foi feito a remoção do complexo de compressores da Clínica Odontológica para um local mais adequado (pátio estacionamento em frente ao bloco C), diminuindo consideravelmente o ruído entre os Blocos B1 e B2, além da modernização do sistema de ar comprimido para a Clínica Odontológica (FIGURA 25).



Figura 25 - Sala do compressor da Clínica Odontológica
Fonte: CPA, 2021.

Em relação ao sistema de abastecimento de água, foram adquiridas novas bombas e Caixas D'água, o que garantiu uma maior reserva, bem como seu escoamento. As vias de acesso internas foram adequadas a regulamentação de trânsito com a colocação placas de sinalização e redutores de velocidade (FIGURA 26).



Figura 26 - Adequação da sinalização das vias de acesso
Fonte: CPA, 2021.

Houve a Inauguração do Laboratório de Eficiência Energética Fotovoltaica com o propósito de inclusão de ações de ensino, pesquisa e extensão (FIGURA 27).



Figura 27 - Implantação do Laboratório de Eficiência Energética Fotovoltaica
Fonte: CPA, 2021.

A compra de insumos para a operacionalização das atividades dos laboratórios didáticos e especializados foi mantida. As manutenções programadas dos equipamentos existentes nesses ambientes foram executadas, bem como dos aparelhos de ar condicionado e dos filtros de carvão ativado dos bebedouros. Nesse período, foram instalados alarmes em todos os banheiros para portadores de deficiências. Outro ponto de destaque foi a ampliação do Centro Cirúrgico do Bloco E (Figura 28).



Figura 28 - Ampliação do Centro Cirúrgico bloco E
Fonte: CPA, 2021.



Figura 29 - Melhoria da ventilação dos laboratórios de Habilidades Medicas no bloco F
Fonte: CPA, 2021

Campus Ceres:

- Pavimentação com paver de concreto do estacionamento de Coordenadores e Diretores;

- Pavimentação de parte do estacionamento para os acadêmicos;
- Ampliação da Área de Convivência dos Acadêmicos;
- Feita uma reestruturação tecnológica do Auditório com troca do projetor, microfone, troca o sistema som.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, primeiro relatório parcial do triênio 2021/2023, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, as quais contribuíram para a sistematização da pesquisa, análise de dados e forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

Os resultados possibilitaram identificar, de modo objetivo, as potencialidades e fragilidades, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição. Isso servirá de fonte de informação para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), nos quais se encontram as orientações para a busca de melhorias na oferta de um ensino de qualidade e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição. Enquanto as potencialidades servem como estímulo ao exercício da tarefa de formar profissionais e cidadãos capazes de atuar em seu ambiente como atores de transformação social, as fragilidades são vistas como desafios à constante busca pelo aprimoramento dos processos educativos que aqui se desenvolvem.

Além disso, esse relatório expõe reflexões auto avaliativas de diferentes setores da instituição, os quais estão organizados a partir das dez dimensões preconizadas pelo SINAES. De forma geral, o documento traduz a ampla variedade de atividades desenvolvidas pela UniEAVANGÉLICA na sua relação com a comunidade interna e externa. O compromisso assumido pela missão da Instituição, em promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável, se faz presente em todo o Relatório de Autoavaliação Institucional, ano base 2021.

O processo avaliativo aqui relatado serviu como ponto de partida para uma série de medidas que visam à melhoria das condições de ensino desta Instituição, tendo como base os resultados das avaliações realizadas pelos cursos e demais setores e as propostas apresentadas em seus relatórios. Este documento reflete também a busca pela concretização de uma cultura de autoavaliação na UniEVANGÉLICA. Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que instiguem um olhar alinhado entre os objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades, setores e práticas auto avaliativas.

Isto posto, o presente relatório se constitui como um instrumento de reflexão de toda a comunidade acadêmica acerca da imperatividade da autoavaliação permanente para que os processos de retroalimentação

auxiliem o planejamento e a execução, sendo tomado como referência para a organização, implantação, avaliação e consolidação de uma IES cada vez mais fortalecida e alinhada às necessidades de sua comunidade e, de forma expandida, da sociedade em geral.